



Proposta Pedagógica do Ensino Fundamental

São Bento do Sapucaí - SP



**PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016**

Ildfonso Mendes Neto

Prefeito Municipal

Aurora Marigilda da Rosa Santos

Secretária Municipal de Educação

Elaine Cristina Teixeira Xavier

Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental

Proposta Pedagógica do Ensino Fundamental

Proposta Pedagógica elaborada pela
Coordenadora Pedagógica do Ensino
Fundamental, Elaine Cristina Teixeira Xavier,
juntamente com os professores e apreciação da
Secretária Municipal de Educação.

SÃO BENTO DO SAPUCAÍ – SP

ANO 2016



**PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016**

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO.....	05
1.1. – Histórico “São Bento do Sapucaí – Uma Educação Centenária	05
2 - ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO	07
2.1 Ensino Fundamental	07
2.2 Educação Especial	08
3 - PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	09
3.1 Educação de Qualidade.....	10
3.2 Gestão Democrática e Participativa.....	12
3.3 Escola para Todos.....	13
3.4 Acesso, permanência e sucesso	14
3.5 Formação Integral do Educando	15
3.6 Qualificação Profissional.....	15
3.7 Respeito à Diversidade	16
4 - FUNDAMENTOS DA PROPOSTA PED. DO ENS. FUNDAMENTAL.....	17
4.1 Fundamentos Filosóficos	17
4.2 Fundamentos Pedagógicos.....	18
4.3 Fundamentos Psicológicos.....	19
5 - OBJETIVOS GERAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	21
6 - CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.	22
6.1 Estratégias e instrumentos que podem ser utilizados para avaliar as aprendizagens.....	23
7 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	24
7.1 Modalidades Organizativas.....	24
7.2 Tecnologia de Informação e Comunicação na Educação.....	26
8 - COMPONENTES CURRICULARES – ANOS INICIAIS	29



**PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016**

8.1 Língua Portuguesa.....	29
8.2 Matemática.....	44
8.3 Ciências Naturais.....	55
8.4 Geografia.....	63
8.5 História.....	69
8.6 Arte.....	78
8.7 Educação Física.....	85
8.8 Inglês.....	90
9 - GRADE CURRICULAR.....	96
10 - CALENDÁRIOS.....	97
11 – TERMO DE APROVAÇÃO.....	99
12 – REFERÊNCIAS.....	100



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

1- APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos a sociedade passou por grandes transformações em diversos aspectos, transformando-se num mundo globalizado e tecnológico, tais mudanças contribuem também para um novo olhar em relação à educação e a prática pedagógica, sendo necessária a organização da proposta que definirá os rumos da educação em São Bento do Sapucaí.

Sendo assim, o objetivo desta proposta é promover junto aos professores e a comunidade escolar reflexões acerca da teoria e da prática em busca do aperfeiçoamento na qualidade do processo de ensino e aprendizagem nas escolas.

Atualmente a Rede Municipal de Ensino de São Bento do Sapucaí conta com aproximadamente oitocentos alunos e atende a Educação Infantil e Ensino Fundamental

O presente documento foi elaborado visando à organização da proposta do trabalho no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino e sua implementação nas escolas. Não pretende ser um documento acabado, pelo contrário, deve atender as necessidades da Rede Municipal e estar em constante estudo e discussão para efetivar-se como instrumento norteador da ação pedagógica dos professores.

A Proposta Pedagógica tem como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Educação Básica, Ensino Fundamental de nove anos, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, e demais documentos norteadores da Educação.

Com este documento a Rede Municipal de Ensino de São Bento do Sapucaí propõe ações que propiciam um novo olhar e crescimento, não só do corpo discente, mas dos docentes, equipe técnica-administrativa, funcionários e comunidade escolar.

1.1 Histórico

“São Bento do Sapucaí – Uma Educação Centenária”

A história da educação em São Bento do Sapucaí se confunde com a história da atual escola “E.M.E.F. Coronel Ribeiro da Luz”, que nasceu por decreto do governo estadual de 1911 e pelo empenho do prefeito Francisco Olivetti (conhecido por sinhô Lima)



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

em iniciar o saneamento da parte baixa da cidade, onde seria construída. São Bento ganharia a escola e uma das suas principais vias pública, chamada pelo povo de “Rua Nova”.

Inaugurada em 1915, foi denominada “Grupo Escolar Coronel Ribeiro da Luz”, homenagem a um político importante da cidade. De acordo com registros e com a memória dos vários sambentistas, no Grupo escolar existiam classes masculinas e femininas separadas por um grande portal no meio do corredor da escola.

O Grupo Escolar de São Bento do Sapucaí - escola primária no seu início, mas que, acabou por tornar-se um centro de educação e instrução para seus estudantes, e todos os habitantes da cidade. A partir de 11 de agosto de 1915, passou a chamar-se Grupo Escolar Coronel Ribeiro da Luz.

Fez, sem dúvida, o orgulho de seus filhos ilustres, como Plínio Salgado, Abade Pedrosa, Desembargador Affonso José de Carvalho, Eugênia Sereno, entre tantos outros que souberam elevar o nome de sua terra natal.

Em 1998, as escolas antes estaduais, foram municipalizadas. Desde então a Escola Coronel passou a denominar-se Escola Municipal de Ensino Fundamental Coronel Ribeiro da Luz, sediando as escolas rurais. Algumas dessas escolas estaduais foram fechadas por insuficiência de número mínimo de alunos para manter salas em funcionamento. A EMEF Coronel Ribeiro da Luz vincula às escolas rurais: EMEF Bairro dos Pinheiros, EMEF Bairro do Cantagalo e E.M.E.F. Bairro do Serrano, EMEF Bairro do Quilombo, EMEF Bairro do Baú, EMEF Bairro do Torto.

A EMEF Coronel Ribeiro da Luz é um estabelecimento de ensino que se impôs e soube cultivar o respeito e o reconhecimento dos que ali passaram e dos que ali estão. Isto, principalmente, pelo ensino que a escola ministra e por seu corpo docente que, tanto no prédio sede como nas escolas rurais a ela vinculadas, dedica-se a que os nossos jovens alcancem uma base sólida, capaz de garantir sua formação cidadã e o engrandecimento cultural de São Bento do Sapucaí e do Brasil.

No dia 7 de fevereiro de 2015 foi inaugurada segunda sede escolar no município, a EMEF Fundação Paiol Grande, situada à Rodovia Benedito Gomes de Souza, S/N, no Bairro do Paiol Grande, na cidade de São Bento do Sapucaí – SP. Embora a escola tenha sido recentemente inaugurada ela já possui um longo histórico da época em que



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

funcionava como Escola Estadual e atendia as crianças e jovens do bairro do Paiol Grande.

Com a inauguração da EMEF Fundação Paiol Grande, três escolas foram vinculadas a ela, sendo: EMEF (R) Bairro do Quilombo, E.M.E.F. (R) Bairro do Torto e EMEF (R) Bairro do Baú.

2- ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO

2.1 Ensino Fundamental

A Secretaria Municipal de Educação de São Bento do Sapucaí é responsável pelo atendimento ao primeiro nível dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, atualmente atende aproximadamente 1.000 alunos na faixa etária de 6 a 10 anos, nas EMEF Coronel Ribeiro da Luz, EMEF Fundação Paiol Grande e escolas rurais vinculadas.

Compete ao Ensino Fundamental nos anos iniciais ter como centro da aprendizagem não só a sala de aula, mas a escola e a comunidade como um todo. Nesta perspectiva, não cabe mais a figura do professor isolado e voltado exclusivamente para sua turma de educandos. Ele é um profissional cuja efetividade depende, dentre outras, de sua habilidade de trabalhar em equipe e de modo colaborativo, com perspectivas multidisciplinares.

Nesse contexto, o Ensino Fundamental deve garantir a formação básica do cidadão em relação ao desenvolvimento de habilidade e capacidade de aprender por meio do pleno domínio da leitura, escrita e do cálculo; à compreensão do ambiente natural e social envolvendo seus desdobramentos políticos, tecnológicos, artísticos e estéticos e valores associados ao fortalecimento dos vínculos de família e da solidariedade humana.

No dia 06/02/2006, o Presidente da República sancionou a Lei nº 11.274 que altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, dispondo sobre a duração de nove anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade. No Ensino Fundamental de nove anos, o objetivo é assegurar a toda a criança um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

2.2 Educação Especial

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que visa atender ao direito à educação de qualidade garantida pela Constituição Federal.

De acordo com os preceitos da justiça social e da formação para a cidadania, a oferta da educação especial tem início desde a primeira infância estendendo-se à educação especial para o trabalho, visando à efetiva inclusão da pessoa com necessidades especiais na sociedade.

A Educação Especial perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular. Tem como objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem dos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares, orientando as escolas para promover respostas às necessidades educacionais especiais destes alunos.

Entende-se enquanto educandos com deficiência, aqueles com impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual ou sensorial que podem ter obstruída/dificultada sua participação plena e efetiva na sociedade diante de barreiras que esta lhes impõe, ao interagirem em igualdade de condições com as demais pessoas, de acordo com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, 2007.

Entende-se enquanto educandos com transtornos globais do desenvolvimento, aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicose infantil) e transtornos invasivos sem outra especificação, conforme a Resolução nº 04 de 02 de outubro de 2009, Artigo 4º, MEC/SEESP.

Entende-se enquanto educandos com altas habilidades/superdotação, aqueles que devem ter a oportunidade de participar de atividades de enriquecimento curricular, desenvolvidas no âmbito de suas escolas em interface com as instituições de ensino superior, institutos voltados ao desenvolvimento e promoção da pesquisa, das artes, dos esportes, entre outros.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos educandos, considerando suas necessidades específicas. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos educandos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

Para o desenvolvimento da educação especial em São Bento do Sapucaí, são garantidos serviços educacionais especializados organizados em salas de recursos multifuncionais, enquanto oferta do atendimento educacional especializado ao educando foco da educação especial, atendimento psicopedagógico e psicológico.

As Salas de Recursos Multifuncionais são espaços que ofertam o atendimento educacional especializado – AEE para o educando foco da educação especial. Têm como objetivos: prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular ao seu aluno foco; garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular; fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem e assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

3- PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Os princípios apresentados neste documento devem nortear o trabalho desenvolvido na Rede Municipal de Educação, estando, portanto, presentes na Proposta Pedagógica Curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo por finalidade pensar, articular, organizar, desenvolver e avaliar as práticas educativas das Unidades Escolares Municipais de São Bento do Sapucaí.

Os princípios norteadores que orientam o processo educacional são:

- ✓ Educação de Qualidade;
- ✓ Gestão Democrática e Participativa;
- ✓ Escola para Todos;
- ✓ Acesso, Permanência e Sucesso;
- ✓ Formação Integral dos Educandos;
- ✓ Qualificação Profissional;
- ✓ Respeito à Diversidade.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

3.1 Educação de Qualidade

Promover uma educação básica de qualidade é um dos desafios da Rede Municipal de Educação de São Bento do Sapucaí, visto que o conceito de qualidade é construído socialmente e baseado em valores. Desta forma, o que é considerado como padrão de qualidade hoje, pode não ser daqui a algum tempo, dependendo das transformações de todo um contexto.

Além disso, quando se analisa a situação em termos de qualidade educacional, deve-se considerar múltiplos fatores, que muitas vezes vão além dos muros das Unidades Escolares. Em relação a isto, o documento *A Qualidade da Educação: conceito e definições*, do Ministério da Educação e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, expõe que tratar de qualidade,

(...) implica o mapeamento dos diversos elementos para qualificar, avaliar e precisar a natureza, as propriedades e os atributos desejáveis ao processo educativo, tendo em vista a produção, organização, gestão e disseminação de saberes e conhecimentos fundamentais ao exercício da cidadania e, sobretudo, a melhoria do processo ensino-aprendizagem dos estudantes. (BRASIL, 2008, p. 29).

Dentre os elementos necessários, é preciso considerar as dimensões extra escolares e intra escolares. A primeira diz respeito aos aspectos socioeconômicos e culturais dos envolvidos no processo educativo e a compreensão da educação como um direito do indivíduo e dever do Estado, garantindo padrões mínimos de qualidade. A segunda envolve os aspectos de organização e gestão de cada unidade escolar, condições de oferta de ensino, formação, profissionalização, ação pedagógica, acesso, permanência e desempenho escolar.

Nesse sentido, ao se pensar na qualidade de educação no âmbito municipal, baseando-se no que traz o documento referido acima, deve-se levar em conta problemas sociais refletidos nas Unidades Escolares Municipais, os determinantes socioeconômicos e culturais dos cidadãos usuários da escola pública, visão que se tem da escola no meio em que ela está inserida, acesso da comunidade escolar aos bens culturais e tecnológicos, possibilidades de melhoria de vida das camadas sociais menos favorecidas, entre outros.

Assim, produzir a qualidade sob a ótica extraescolar,



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

(...) implica, por um lado, em políticas públicas, programas compensatórios e projetos escolares e extraescolares para enfrentamento de questões como: fome, violência, drogas, sexualidade, desestruturação familiar, trabalho infantil, racismo, transporte escolar, acesso à cultura, saúde, lazer, dentre outros, considerando-se as especificidades de cada país e sistema educacional. Por outro lado, implica em efetivar uma visão democrática da educação como direito e bem social, que deve expressar-se por meio de um trato escolar pedagógico que a considerar a heterogeneidade sociocultural dos sujeitos-alunos seja capaz de implementar processos formativos emancipatórios. (BRASIL, 2008, p. 14).

É claro que, para a implantação de políticas públicas que abranjam questões sociais é preciso parceria de diversos setores, como: educação, saúde, esporte, cultura e lazer, assistência social, entre outros. Porém, cada escola é responsável pela elaboração e implementação de projetos escolares que envolvam as questões citadas acima. Para tanto, a escola precisa ter clareza a respeito de sua finalidade educativa e dos conceitos que embasam o processo ensino e aprendizagem, bem como estabelecer procedimentos de avaliação processual de suas ações, para que (re) construam o seu trabalho tendo como foco o desenvolvimento e a aprendizagem significativa de todos os educandos.

Ao se discutir qualidade sob o ponto de vista da dimensão intraescolar, é necessário considerar os seguintes aspectos:

- ✓ Construção participativa de uma proposta pedagógica que leve em conta a realidade da escola e as necessidades de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo;
- ✓ Planejamento e organização dos espaços educativos que atendam aos objetivos traçados na proposta pedagógica e à concepção de ensino;
- ✓ Definição clara de conteúdos relevantes nos diferentes níveis do processo de aprendizagem;
- ✓ Utilização de metodologias apropriadas ao desenvolvimento dos conteúdos expressos na Proposta Pedagógica Curricular;
- ✓ Constituição de uma unidade de ensino inclusiva;
- ✓ Acolhimento e valorização da diversidade;
- ✓ Equipamentos, mobiliários e materiais em quantidade, qualidade e em condições de uso adequados às atividades educacionais;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Utilização adequada de tecnologias educacionais e recursos pedagógicos apropriados ao processo de aprendizagem;
- ✓ Organização de bibliotecas que contenham um acervo em quantidade e qualidade adequada para atender o trabalho pedagógico;
- ✓ Implementação de mecanismos eficazes de informação e de comunicação entre todos os segmentos da unidade de ensino;
- ✓ Implantação de processos avaliativos voltados para a identificação e superação de problemas de ensino e aprendizagem;
- ✓ Criação de projetos que visem o acompanhamento e trabalho específico com os educandos que estejam apresentando dificuldades no processo de aprender;
- ✓ Implementação de ações de gestão democrática e participativa;
- ✓ Desenvolvimento de ações de formação e valorização dos professores e demais profissionais que atuam na escola;
- ✓ Promoção de condições de acesso, permanência e sucesso dos educandos na escola;
- ✓ Criação de estratégias para acompanhar e melhorar o nível de satisfação dos pais, educandos e profissionais que atuam na escola.

Para que as metas relacionadas a estes fatores sejam concretizadas, todos os envolvidos no processo educativo precisam estar comprometidos com a busca constante de uma qualidade educacional que promova de fato aprendizagens significativas, contribuindo assim, com a constituição de uma sociedade cada vez mais justa e democrática. É importante salientar que isto é possível de se desenvolver, a partir de uma atitude participativa, reflexiva e transformadora entre todos os envolvidos.

3.2 Gestão Democrática e Participativa

Entende-se que a gestão democrática e participativa se constitui em atuação fundamental para o estabelecimento dos avanços e melhoria da qualidade da educação; isto porque estabelece o direcionamento, a mobilização e a organização necessária para sustentar e dinamizar os processos educacionais nas escolas. Sem isso, os demais esforços e gastos são despendidos sem muito resultado.

Este novo modelo de gestão se assenta sobre a mobilização dinâmica do esforço e competência humana, sua energia e talento, sua capacidade empreendedora e



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

organizadora, como condições básicas e fundamentais da qualidade do ensino e da transformação da própria identidade da educação nas escolas.

Nas escolas a autonomia da gestão democrática se fortalece com a formação e implementação dos Conselhos Escolares e da criação das APM – “Associações de Pais e Mestres”, que conta com a participação e integração da comunidade escolar, integrando professores, funcionários, equipe de gestão e os familiares dos educandos.

A prática da gestão democrática constitui-se não apenas um preceito constitucional, mas também uma das condições básicas para a melhoria da qualidade de ensino. Destaca-se ainda que a gestão educacional só é democrática, quando todos voltam-se para promover e garantir educação de qualidade.

3.3 Escola para todos

Quando se pensa em “educação para todos” acredita-se que:

- ✓ Todo educando deve ter o direito ao acesso, permanência e sucesso no contexto regular de ensino;
- ✓ Todo educando possui características, interesses, potencialidades, limitações e especificidades em relação à aprendizagem que lhe são próprias e que precisam ser consideradas, estimuladas e trabalhadas;
- ✓ Escolas inclusivas promovem a educação para todos, possibilitando a construção de uma sociedade inclusiva.

A escola inclusiva se caracteriza por um sistema que reconhece, respeita e valoriza as diferenças individuais de todos aqueles que nela encontram-se inseridos. Procura atender a todos os educandos independentes de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. O desenvolvimento de seu trabalho necessita ser flexível para que os seus educandos possam ser autônomos, tanto na escola como fora dela, podendo assim serem valorizados como indivíduos, independente de apresentarem ou não, dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educacionais especiais transitórias ou permanentes.

Segundo Mantoan:

(...) uma escola inclusiva oferece condições de acesso aos seus educandos, atendendo suas necessidades específicas, eliminando barreiras arquitetônicas, de comunicação, informação e atitudinais, preparando-se para receber todos os educandos. Tem por princípio o



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

direito incondicional à escolarização de todos os educandos nas escolas de ensino regular, recusando-se a criar espaços isolados para ministrar um ensino específico para determinadas deficiências. A escola para todos caracteriza-se por reconhecer e valorizar diferenças, a heterogeneidade das turmas e a diversidade de processos de construção coletiva e individual do conhecimento. (MANTOAN, 2003 p.8).

Por meio de uma proposta centrada nas necessidades dos educandos, a escola inclusiva promove experiências também inclusivas, significativas e positivas, contribuindo dessa forma, para a garantia de acesso e permanência de todos os educandos, buscando melhorar os índices no rendimento escolar e possibilitando o avanço a etapas cada vez maiores dentro do sistema educacional. Além disso, a escola inclusiva respeita os variados ritmos de aprendizagem de seus educandos, estabelecendo parcerias com a família, comunidade e serviços especializados, pois somente com o comprometimento de todos é possível a construção de uma sociedade humanitária com educação de qualidade e exercício ativo da cidadania.

Nesta perspectiva de união, onde todos aprendem juntos, é possível também construir o respeito mútuo e o respeito às diferenças, garantindo a formação de sujeitos com valores humanizados voltados para uma sociedade mais justa e igualitária.

3.4 Acesso, Permanência e Sucesso

Pensar no princípio de acesso, permanência e sucesso remete às unidades de ensino municipais a responsabilidade constitucional do direito a educação para todos. É importante destacar que, no direito a educação como atendimento aos educandos, não é apenas para cumprimento de leis, mas principalmente por acreditar na importância da formação de cidadãos com direitos e deveres de cidadania, na política da igualdade, no exercício da criticidade, no respeito à ordem democrática e no enfrentamento a todas as formas de discriminação.

Contudo, aceitar as diferenças dos educandos, não pode significar apenas o atendimento pelo atendimento, pois há que se pensar no como e que tipo de atendimento será ofertado. Todavia, não basta o educando estar e permanecer na escola, o sucesso dele é um fator preponderante que deve fazer parte das práticas pedagógicas do cotidiano escolar.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

3.5 Formação Integral do Educando

Na organização da sociedade atual percebe-se que os seres humanos estão rodeados de situações pautadas em informações e conhecimentos. Porém, muitos apresentam dificuldades em lidar com estas de forma reflexiva e crítica.

Deste modo, considera-se relevante apontar a formação integral do educando como um dos princípios desta proposta, pois se entende que ao educar os alunos integralmente nas unidades de ensino, concomitantemente também está sendo educado para atuar ativa e conscientemente no meio social em que está inserido.

É importante ainda, assegurar o desenvolvimento do currículo básico do ensino fundamental, enriquecendo-o com procedimentos metodológicos diversificados e motivadores, visando uma orientação eficaz para a operacionalização de ações pedagógicas que mobilizem toda a comunidade escolar na direção de aprendizagens significativas.

No entanto, nas escolas o foco não é preocupar-se em ensinar diretamente valores e criatividade aos educandos, mas a todo o momento esta ideia deve estar implícita nas ações realizadas, para que se consiga formá-lo na sua totalidade.

3.6 Qualificação Profissional

A formação continuada aparece associada ao processo de melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores em sua rotina de trabalho e em seu cotidiano escolar, sendo assim, vem assumindo posição de destaque nas discussões relativas às políticas públicas.

Sob o ponto de vista de políticas públicas, a formação continuada de professores tem seu amparo legal na LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira), ao regulamentar o que já determinava a Constituição Federal de 1988, instituindo a inclusão nos estatutos e planos de carreira do magistério público, o aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive em serviço, na carga horária do professor. Esses horários, segundo a normativa legal, são reservados para estudos, planejamento e avaliação, com o intuito de propiciar uma formação fundamentada na "íntima associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço."



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

No Art. 13 inciso V, se enuncia que os docentes incumbir-se-ão de ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar, integralmente, dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

Ser professor é educar-se permanentemente, pois o processo educativo não se encerra, é contínuo. Isto nos permite reconhecer que cada conhecimento construído pelos professores com seus educandos, vai implicar novas relações com outros conhecimentos, novas procuras, perguntas, dúvidas e, conseqüentemente, novas construções, num processo permanente onde a formação de professores em serviço é entendida como uma "formação contínua", no cotidiano e a partir do cotidiano profissional destes.

No entanto, se por um lado, os professores que, durante vários anos ministram aulas, conhecem a atualidade do exercício docente, têm domínio sobre a prática, e conhecem os problemas atuais e reais da escola; por outro, não desenvolvem um processo de formação contínua, ficam desatualizados dos avanços e dos conhecimentos universais.

É necessário que o município, ao propor formação continuada aos seus profissionais da educação, tenha em vista as demandas reais do ensino e que tenha mecanismos compatíveis para acompanhar as necessidades e os resultados obtidos em cada formação.

3.7 Respeito à Diversidade

Tomar consciência de que o Brasil é um país pluriétnico é reconhecer e aceitar que, nesta diversidade, que negros, brancos e indígenas têm papéis de relevância para a sociedade brasileira.

No processo de escolarização, ainda hoje, em seus diferentes níveis e modalidades, há certo "repúdio" ao diferente. Com vistas a combater tais atitudes, a diversidade sendo princípio norteador desta proposta curricular, torna-se um desafio constante para o processo educativo, exercitando-a na produção de práticas, saberes, valores, linguagens, técnicas artísticas, científicas, nas representações de mundo, nas experiências de sociabilidade e aprendizagem vivenciadas no âmbito escolar e fora dele.

Neste sentido, a unidade escolar tem como premissa o desenvolvimento de uma postura ética, consciente e coerente das marcas da diversidade nas diferentes áreas do conhecimento e no currículo como um todo, nos processos de produção e de seleção do conhecimento.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Para a transformação das experiências escolares em conhecimentos permeados pelas relações sociais, o professor tem papel fundamental nas unidades escolares e salas de aula.

Portanto, concebemos um currículo para diversidade que possa afetar e educar as pessoas para a busca da igualdade e equidade racial e cultural em respeito à diferença.

4- FUNDAMENTOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL

4.1 Fundamentos Filosóficos

Os princípios filosóficos no campo educacional propiciam por meio de suas modalidades a oportunidade de sondar, refletir e analisar a realidade, permitindo a intervenção nesta realidade.

A escola está inserida em um processo político-social com compromisso de transformação da sociedade, assumindo assim, a função de mediadora entre o educando e o acesso ao saber. A partir desta ideia, o sistema de ensino deverá promover o pensamento crítico, estimulando a atuação sobre o meio social, relacionando a este, as diversas áreas do conhecimento científico e sistematicamente elaborado. A finalidade educativa deve estar comprometida com a transformação da sociedade. Paulo Freire afirma que: “A educação, portanto, implica uma busca realizada por um sujeito que é o homem. O homem deve ser o sujeito de sua própria educação. Não pode ser o objeto dela”. (FREIRE, 1979, p.28).

A prática do professor deve abranger elementos que direcionam uma proposta educacional voltada aos princípios democráticos transformadores e de participação ativa. Assim, o acesso aos conteúdos de modo significativo favorece a incorporação de saberes que permitem compreender, analisar e intervir na sociedade na qual se insere.

A ação educativa apresenta dois sujeitos principais: professor e educando, que participantes do processo, aprendem e se desenvolvem mutuamente.

De acordo com GASPARIN

“O papel do professor, como mediador, é definir a relação e estabelecer a ligação entre os conceitos científicos e os cotidianos. Ora, a mediação somente acontece à medida que ele conhece tanto os conceitos científicos quanto os cotidianos. Desta forma, sua primeira ação consiste em apropriar-se adequadamente dos conceitos científicos.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Deve, igualmente, tomar conhecimento dos conceitos cotidianos dos alunos”. (2005, p.120)

Sendo assim, a escola é entendida como mediadora entre o educando e o mundo da cultura elaborada socialmente e historicamente, onde o processo de apropriação dos conhecimentos científicos e do cotidiano ocorre de maneira crítica.

4.2 Fundamentos Pedagógicos

A educação entendida como elemento articulador entre o conhecimento de mundo e o conhecimento científico, requer uma concepção pedagógica-metodológica com bases estruturais definidas. Contudo, ao considerar o ser humano um ser social que depende de outros para sobreviver e se desenvolver, entende-se então que o conhecimento é uma produção coletiva dos seres humanos nas suas relações com a natureza, com os outros e consigo mesmo.

A educação no município de São Bento do Sapucaí, em sua função social, deve ter como ponto inicial e final a prática social do sujeito, que possibilita passar do conhecimento fragmentado de mundo para um conhecimento unificado, integral, com uma nova postura mental e prática do conhecimento. Contextualizando assim, a prática social do ser humano com o conhecimento científico historicamente produz instrumentos para a transformação da realidade sócio histórica.

Como salienta Saviani:

“Esta formulação envolve a necessidade de se compreender a educação no seu desenvolvimento histórico-objetivo e, por consequência, a possibilidade de se articular uma proposta pedagógica cujo ponto de referência, cujo compromisso, seja a transformação da sociedade e não sua manutenção, a sua perpetuação”. (SAVIANI, 2005. p.93).

A consciência crítica é um elemento essencial para a transformação da realidade social. Professores e educandos devem ser agentes históricos deste movimento de transformação para a emancipação humana e democrática da sociedade.

Segundo Gadotti, a escola pode:

(...) ser um local de debate, de aprofundamento das questões sociais e políticas. Insistir na autonomia da escola não é conferir-lhe um estatuto que a isola da sociedade e das lutas aí travadas. É transformá-la num local onde impere o provisório, onde todas as ideias possam ser



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

discutidas, onde todas as posições possam manifestar-se, onde o debate, a crítica tenha audiência. (GADOTTI, 2005. p. 73).

Desta forma, os responsáveis pelo processo educativo devem ter clara a ideia de que a escola não é responsável somente pela transmissão de conhecimentos científicos, mas também, pela formação de cidadãos conscientes e críticos, que compreendem a realidade social em que vivem e atuam para torná-la ainda mais democrática, justa e menos desigual.

4.3 Fundamentos Psicológicos

É no espaço escolar que a criança deve se apropriar ativamente dos conhecimentos acumulados e sistematizados historicamente pela humanidade, formulando conceitos científicos. A escola tem um papel insubstituível nessa apropriação, pois, enquanto instituição responsável pela formação da maioria da população deve ter o compromisso explícito de tornar o conhecimento acessível a todos os educandos.

A teoria de Vygotsky (1996, p.152) entende que o desenvolvimento da criança e a aprendizagem estão relacionados desde o seu nascimento. O desenvolvimento não é um processo previsível, universal ou linear, ao contrário, ele é construído no contexto, na interação com a aprendizagem. Esta, por sua vez, promove o desenvolvimento atuando sobre a zona de desenvolvimento proximal, ou seja, transformando o desenvolvimento potencial em desenvolvimento real. A criança é capaz de aprender e fazer com a ajuda de uma pessoa mais experiente (adulto ou criança mais velha ou com maior facilidade de aprendizado, etc.). A Zona de Desenvolvimento Proximal é, portanto, tudo o que a criança pode adquirir em termos intelectuais quando lhe é dado o suporte educacional devido.

Ao proporcionar que o educando, com ajuda de um adulto ou de outra criança mais experiente, realize uma determinada atividade, está se antecipando o seu desenvolvimento por meio de mediação. A sala de aula é composta por educandos em diferentes níveis de desenvolvimento, tanto real quanto potencial, devendo, em situações de interações significativas, possibilitar que cada um seja agente de aprendizagem do outro. Se, em um momento, o educando aprende, em outro, ele ensina, pois o desenvolvimento não é linear; é dinâmico e sofre modificações qualitativas.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

O professor é o principal mediador, devendo estar atento, de modo que todos se apropriem do conhecimento, pois é a aprendizagem que vai determinar o seu desenvolvimento. O papel do professor mediador é, no ambiente escolar, o de atuar na zona de desenvolvimento proximal dos educandos com o objetivo de desenvolver as funções psicológicas superiores.

A linguagem constitui o principal instrumento da aprendizagem e do desenvolvimento. É por meio dela que o ser humano se constrói enquanto ser sócio histórico, modificando os seus processos psíquicos. É a qualidade das interações culturais disponíveis no meio que irá determinar a forma de pensar ao longo do desenvolvimento do ser humano. A linguagem, a palavra e o significado não são únicos, nem universais, sendo o produto das interações sociais em cada momento histórico.

Da mesma forma que a linguagem, a atividade humana se desenvolve nas relações sociais, esses são ensinamentos de Vygotsky. No âmbito escolar, através do trabalho do professor, a relação homem/mundo é reproduzida e ressignificada.

A sala de aula deve ser um ambiente de cooperação, um espaço heterogêneo e de troca, onde os educandos que dominam uma dada função promovam o desenvolvimento desta em seus colegas. Ao professor, cabe a tarefa de desenvolver a colaboração entre os educandos, socializando e construindo conceitos.

Sendo assim, conclui-se que a interação com e no meio social promove e determina o aprendizado e, conseqüentemente, o desenvolvimento. Sendo que, nesta concepção, o aprendizado é entendido como um processo permanente, contínuo, cumulativo e gradativo da apropriação dos elementos culturais, o qual promove o desenvolvimento

5- OBJETIVOS GERAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

- ✓ Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- ✓ Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País;
- ✓ Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- ✓ Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- ✓ Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- ✓ Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- ✓ Utilizar as diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- ✓ Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- ✓ Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

6- CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Adotar uma concepção de avaliação requer uma reflexão acerca do contexto no qual está inserida, uma vez que a prática pedagógica e a avaliação são atividades inseparáveis.

Segundo Luckesi:

Um educador, que se preocupe com que a sua prática educacional esteja voltada para a transformação, não poderá agir inconsciente e irrefletidamente. Cada passo de sua ação deverá estar marcado por uma decisão clara e explícita do que está fazendo e para onde possivelmente está encaminhando os resultados de sua ação. A avaliação neste contexto, não poderá ser uma ação mecânica. Ao contrário, terá de ser uma atividade racionalmente definida, dentro de um encaminhamento político e decisório a favor da competência de todos para a participação democrática da vida social. (LUCKESI, 2006, p.46).

Avaliar significa refletir em busca de melhorias e soluções. Azzi (2001) afirma que “[...] a avaliação como parte da proposta pedagógica nas escolas, estará acontecendo em todos os momentos do trabalho pedagógico, como uma das formas de reconhecimento dos diferentes ritmos e necessidades dos alunos”, e acrescenta que “a avaliação necessita de um método que assegure sua sistematização e continuidade”, visto que “a avaliação contínua é antes de tudo, um princípio e não uma modalidade. A modalidade está relacionada às suas funções: diagnóstica, formativa e somativa”.

A avaliação diagnóstica tem por objetivo identificar em que nível de desenvolvimento o aluno se encontra, suas potencialidades, suas dificuldades e possíveis causas, o desenvolvimento das inteligências múltiplas, das competências e habilidades já adquiridas e das que estão em processo de construção.

A avaliação formativa está comprometida com a inclusão do aluno no processo, respeitando as diferenças e construindo o conhecimento coletivamente.

A avaliação somativa deve ser apreendida no movimento de ação-reflexão-ação. Cada resultado parcial possibilita ações didáticas, dentre elas, as ações avaliativas e posteriormente novas reflexões da prática para gerar novas ações. Esses momentos são diferentes para cada aluno ou grupo de alunos e deve acontecer durante todo o processo ensino-aprendizagem.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

É nessa perspectiva, na interdependência das suas três funções básicas: diagnóstica, formativa e somativa que a avaliação contribui para o sucesso escolar e insere-se numa proposta de progressão continuada.

6.1 Estratégias e instrumentos que podem ser utilizados para avaliar as aprendizagens

A avaliação é um processo de análise do trabalho pedagógico e retomada do conhecimento, portanto, é de fundamental importância que os instrumentos avaliativos sejam diversificados no processo de ensino e aprendizagem. O professor deve possibilitar ao educando diversas formas de expressar seu entendimento do conteúdo, utilizando vários recursos para isso, como dramatizações, produções escritas, produções de cartazes, textos de variados gêneros, auto avaliação, sondagens, entre outros. Os critérios avaliativos também precisam ser muito bem definidos de acordo com os objetivos preestabelecidos dentro de cada conteúdo, não existe como avaliar sem saber exatamente o que se está avaliando e sem levar esse conhecimento ao educando.

É preciso conhecer o coletivo e o individual, buscar recursos para minimizar dificuldades de aprendizagem, retomar conteúdos e sempre instigar a autonomia intelectual e a consciência crítica. Pois somente assim, a avaliação promoverá uma aprendizagem significativa.

Os diferentes instrumentos de avaliação, também, auxiliam o professor a rever sua prática em sala de aula. A avaliação no processo de ensino e aprendizagem tem como função diagnosticar e obter informações necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica e a aprendizagem efetiva dos educandos.

Sugestões de instrumentos de avaliação que podem ser utilizados pelos professores:

- ✓ **Observação do professor:** manutenção de registro de fatos, acontecimentos, conversas, comentários e anotações estruturadas com ou sem pautas de observação;
- ✓ **Testes e provas desafiadores:** prova em grupo; prova individual; testes relâmpagos; testes cumulativos;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ **Atividades que exigem justificativas:** justificativas escritas e orais, em questionários, entrevistas informais ou estruturadas;
- ✓ **Atividades com linguagem escrita ou oral:** memórias; diários; redação de cartas; poesias; crônicas; músicas e jogos; diálogos; histórias em quadrinhos;
- ✓ **Atividades de culminância de uma sequência didática:** projetos; campeonatos; olimpíadas; seminários; exposições; portfólios.

7- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

7.1 Modalidades Organizativas

A resolução de situações-problema, o domínio da língua falada e escrita, as coordenadas espaciais e temporais que organizam a percepção do mundo, os princípios científicos, a fruição da arte são exigências do mundo atual. Trata-se, portanto, de ter em vista à capacitação dos estudantes para a aquisição e o desenvolvimento de novas competências. Para tanto, é necessário que no processo de ensino-aprendizagem, sejam exploradas: a elaboração de estratégias, formulação e comprovação de hipóteses na construção do conhecimento, o processo da argumentação, o desenvolvimento do espírito crítico capaz de favorecer a criatividade. Além disso, é necessário ter em conta uma dinâmica de ensino que favoreça não só o desenvolvimento das potencialidades do trabalho individual, mas também do trabalho coletivo, a socialização de saberes, favorecendo que os alunos aprendam os conteúdos necessários para a compreensão da realidade. Nesta perspectiva, a aprendizagem ocorre com sucessivas reorganizações do conhecimento.

Portanto, para criar condições a fim de flexibilizar o tempo, respeitando o ritmo do aluno, a retomada dos conteúdos e uma aprendizagem significativa, a autora Delia Lerner sugere que o ensino seja organizado em diversas modalidades, chamadas de **modalidades organizativas**, que são: as atividades permanentes, as sequências didáticas, o projeto didático e as atividades de sistematização. Essas modalidades organizativas devem coexistir e articular-se ao longo do trabalho pedagógico, com o propósito de contribuir para que os alunos apropriem dos conteúdos das diversas áreas do conhecimento de maneira crítica e construtiva,



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Neste sentido, o planejamento torna-se flexível, interdisciplinar, isto é, contextualizado. Combinando as diferentes modalidades organizativas, o professor tem condições de organizar com intencionalidade seu planejamento de modo a proporcionar aos alunos processos de aprendizagem significativos, articulando os diversos conteúdos com as diferentes modalidades, evita-se a fragmentação do conhecimento, respondendo melhor ao desafio de ensinar.

O documento “Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade” define as modalidades organizativas:

a) Atividade Permanente – trabalho regular, diário, semanal ou quinzenal que objetiva uma familiaridade maior com um gênero textual, um assunto/tema de uma área curricular, de modo que os estudantes tenham a oportunidade de conhecer diferentes maneiras de ler, de brincar, de produzir textos, de fazer arte etc. Tenham, ainda, a oportunidade de falar sobre o lido/vivido com outros, numa verdadeira “comunidade”.

Sugestões: Você sabia?; Notícia da hora; Nossa semana foi assim...; Vamos brincar?; Fazendo arte; Cantando e se encantando; A família também ensina...; Descubri na internet; Leitura diária feita pelo professor; Roda de leitura.

b) Sequência Didática – sem que haja um produto, como nos projetos, as sequências didáticas pressupõem um trabalho pedagógico organizado em uma determinada sequência, durante um determinado período estruturado pelo (a) professor (a), criando-se, assim, uma modalidade de aprendizagem mais orgânica. Os planos de aula, em geral, seguem essa organização didática.

A sequência didática permite, por exemplo, que se leiam textos relacionados a um mesmo tema, de um mesmo autor, de um mesmo gênero; ou ainda que se escolha uma brincadeira e se aprenda sua origem e como se brinca; ou também que se organizem atividades de arte para conhecer mais as várias expressões artísticas, como o teatro, a pintura, a música etc.; ou que se estudem conteúdo das várias áreas do conhecimento do ensino fundamental, de forma interdisciplinar.

c) Projeto – essa modalidade de organização do trabalho pedagógico prevê um produto final cujo planejamento tem objetivos claros, dimensionamento do tempo, divisão de tarefas e, por fim, a avaliação final em função do que se pretendia. Tudo isso feito de



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

forma compartilhada e com cada estudante tendo autonomia pessoal e responsabilidade coletiva para o bom desenvolvimento do projeto.

O projeto é um trabalho articulado em que as crianças usam de forma interativa as quatro atividades linguísticas básicas – falar/ouvir/escrever/ler –, a partir de muitos e variados gêneros textuais, nas áreas do conhecimento, tendo em vista uma situação didática que pode ser mais significativa para elas.

d) Atividades de sistematização – são atividades destinadas à sistematização de conhecimentos das crianças ao fixarem conteúdos que estão sendo trabalhados. Em relação à alfabetização, são os conteúdos relativos à base alfabética da língua ou ainda às convenções da escrita ou aos conhecimentos textuais. Em outras áreas curriculares, podem ser conteúdos que ajudem a compreender ou trabalhar outros assuntos/temas. Lembrar ainda que as atividades de sistematização podem ser lúdicas, como os jogos.

7.2 Tecnologia de Informação e Comunicação na Educação

O indivíduo se desenvolve e interage com o mundo utilizando suas múltiplas capacidades de expressão por meio de variadas linguagens por meio de signos orais, textuais, gráficos, imagéticos, sonoros, entre outros. Portanto, nos dias atuais, se tornou necessário criar espaços para a identificação e o diálogo entre várias formas de linguagem, permitindo que as pessoas se expressem de diferentes maneiras. A linguagem por si só, já constitui um instrumento de interação entre o pensamento humano e o seu meio. Essa comunicação pode ocorrer de modo direto ou pode ser mediada por outros instrumentos e artefatos: as tecnologias.

A tecnologia sempre esteve presente na vida do ser humano, desde os tempos mais antigos, nas primeiras descobertas e invenções. A evolução deste, até os dias atuais, está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento da tecnologia. Sendo assim, pode-se constatar que ela está em todas as atividades e em todos lugares, desde a sua forma mais simples até os aparatos mais desenvolvidos.

Na área educacional, a tecnologia é bastante recente e traz consigo possibilidades de grandes transformações nos modos de pensar e fazer dentro do espaço escolar. Possibilita também novos conceitos e palavras chaves como informação e comunicação,



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

permitindo que o conhecimento seja acessível a todos, diminuindo a distância e as desigualdades sociais.

Pode-se considerar como Tecnologias de Informação e Comunicação que podem ser utilizadas no espaço escolar, entre outras: os computadores, celulares, smartphome, as câmeras de vídeo e foto, webcams, gravadores de CDs e DVDs; os diversos suportes para guardar e portar dados como cartões de memória e pen drives; as tecnologias analógicas e digitais de captação e tratamento de imagens e sons, scanners e DVD; correio eletrônico (e-mail), a internet, os websites, home page e as enciclopédias colaborativas, entre outras.

É necessário pensar na alfabetização em tecnologia como forma de preparar professores e educandos para que sejam capazes de utilizar as novas tecnologias, incluindo a melhoria das habilidades básicas de alfabetização empregando a tecnologia e adicionando o desenvolvimento de habilidades com as tecnologias de informação e comunicação.

A abordagem de alfabetização tecnológica inclui habilidades básicas em alfabetização digital, como: capacidade de selecionar e utilizar os tutoriais, jogos, exercícios e práticas e conteúdos da web em laboratórios de informática ou em salas de aula, para complementar os objetivos curriculares padrões.

O objetivo da alfabetização tecnológica é agregar a tecnologia nos currículos para melhorar as habilidades básicas da alfabetização, tornando-as significativas e produtivas, tanto para os educandos quanto para os profissionais envolvidos neste processo.

Os usos da tecnologia e dos recursos de rede possibilitam aos educandos a cooperação, acesso as informações e comunicação com especialistas para analisar e solucionar os problemas encontrados. Os professores utilizarão as Tecnologias de Informação e Comunicação para apoiar a aprendizagem dos educandos, bem como ter acesso a *sites* especializados para troca de informações com outros profissionais e também melhorar seu próprio desenvolvimento profissional.

O papel da escola, além de difundir o conhecimento, é o de provocar e estimular o estudante a aprender, a pensar e aprender com os outros. Para tanto, a proposta pedagógica para área de Tecnologia na Educação deve considerar a reflexão e problematização dos conteúdos trabalhados em sala de aula, tornando-os corresponsáveis pelo processo de ensino e de aprendizagem.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

A educação tem como função social permanente, o processo de apropriação pelos indivíduos das práticas culturais que, torna-os parte da sociedade em que vivem, identificando-os com ela, mas ao mesmo tempo diferenciando-os, tornando-os indivíduos.

O professor tem papel fundamental no processo de aprendizagem com a utilização da tecnologia, uma vez que o universo das informações se estendeu e se ampliou. Portanto, mais que apresentar e decorar conteúdos os educandos precisam aprender a acessá-los, a pensar e refletir sobre eles.

As tecnologias podem trazer hoje, dados, imagens, resumos de forma rápida e atraente. O papel do professor – o papel principal – é ajudar o educando a interpretar esses dados, a relacioná-los, a contextualizá-los.

O perfil do novo profissional professor, não é mais o de especialista. O importante é saber lidar com diferentes situações, resolver problemas imprevistos, ser flexível assumir multifunções e estar sempre e continuamente aprendendo, viver em busca de novos aprendizados de novas formas, pois não podemos desejar alcançar resultados melhores e diferentes fazendo as mesmas coisas que sempre fizemos, do mesmo modo.

Sendo assim, o professor é a mola propulsora destas transformações, que, ao incluir verdadeiramente as Tecnologias de Informação e Comunicação e diferentes mídias no ambiente de sala de aula, modifica a sua prática pedagógica e, conseqüentemente, as formas de ensinar e aprender do ambiente escolar para atendimento de uma comunidade ativa e participativa.

8- COMPONENTES CURRICULARES – ANOS INICIAIS

8.1 Língua Portuguesa

O ensino da Língua Portuguesa destina-se a preparar o aluno para lidar com as linguagens em suas diversas situações sociais, tendo em vista, seu uso e manifestações. O domínio da língua materna revela-se de fundamental importância para o acesso às demais áreas do conhecimento.

O ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais requer muito dinamismo, as aulas devem ser inovadoras e dinâmicas, com o objetivo de favorecer o aprendizado, proporcionando aos educandos o prazer de aprender.

Como afirma Soares:



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

“Alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever; já o indivíduo letrado, o indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita.” (SOARES, 2006, p.57)

Surge então, a necessidade de as escolas repensarem o seu papel social. Não apenas alfabetizar. Não apenas fazer com que o indivíduo permaneça na escola por mais tempo, mas dar qualidade a esse tempo de permanência. Ou seja, letrar os seus educandos, pois o letramento possibilita que o indivíduo modifique as suas condições iniciais, sob os aspectos: social, cultural, cognitivo e até mesmo o econômico.

Quando falamos em alfabetizar num processo de letramento, considera-se que habilidades devam ser definidas desde as séries iniciais, para que nossos educandos construam bases sólidas no que se refere à apropriação da leitura e da escrita.

É imprescindível que as atividades sejam significativas, que valorize os conhecimentos dos alunos e suas vivências, uma vez que, as oportunidades precisam ser adequadas para que os alunos descubram a leitura e a escrita como uma forma de prazer e interação social. Além disso, deve-se favorecer o contato sistematizado com diferentes tipos e gêneros textuais com práticas que incentivem o aprendizado e o interesse da criança.

De acordo com os PCN (1997), o trabalho com os gêneros textuais, nas propostas pedagógicas atuais, é considerado o eixo organizador das práticas de ensino de Língua Portuguesa:

Todo texto se organiza dentro de determinado gênero em função das intenções comunicativas, como parte das condições de produção do discurso, as quais geram usos sociais que os determinam. Os gêneros são, portanto, determinados historicamente, constituindo formas relativamente estáveis de enunciados, disponíveis na cultura. (PCN,1997, p. 21).

O foco de interesse do ensino da Língua Portuguesa precisa partir de práticas significativas de leitura e escrita, na relação entre o ensino e aprendizagem do código da língua escrita e seu uso nas práticas socioculturais.

O processo de apropriação da linguagem pressupõe oportunizar o acesso à diversidade de textos e de situações comunicativas de uso da linguagem, bem como a oportunidade de refletir cotidianamente sobre as características e o funcionamento da



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

escrita por meio de atividades de linguagem que funcionem como situações-problema que desafiem os alunos a pensarem sobre a escrita e como se faz para ler e escrever.

A função da escola é fazer o aluno escrever corretamente segundo as normas exigidas pela língua padrão para que, gradativamente, ele consiga se apropriar dela. Para que os alunos escrevam de forma efetiva e tenham uma escrita de qualidade, além de o trabalho escolar focar a sistematização das convenções da língua escrita, é necessário também promover, junto aos alunos, individual ou coletivamente, desde o início da escolarização, uma análise discursiva dos textos produzidos, os quais envolvem problemas específicos de estruturação do texto, de argumentação, de organização das ideias e escolha das palavras, do objetivo e do destinatário do texto, questões referentes ao gênero, além da coesão e coerência.

As atividades de escrita e reescrita podem ser feitas coletivamente com os alunos, todos como revisores, considerando os padrões ortográficos e outras questões que se queira destacar tais como: segmentação, pontuação, paragrafação, coesão, estrutura textual, características do gênero. Estas atividades, quando realizadas frequentemente, alteram ao longo dos anos as habilidades de escrita, de leitura e de revisão de textos. Por isso, a prática da revisão e da reescrita de textos realizada frequentemente desde o primeiro ano do ensino fundamental, com maior ou menor mediação do professor, permitirá a apropriação de procedimentos e atitudes de autor.

Segundo Dolz & Schneuwly (2004) “sem os gêneros não há comunicação e logo não há trabalho sobre a comunicação”. Entende-se então que o objeto de ensino da língua portuguesa deva sempre ser os gêneros textuais, pois eles representam as formas discursivas reais que emergem das práticas sociais.

É com base nessas discussões que os autores citados anteriormente propuseram uma forma de agrupamento de gêneros para nortear a progressão curricular do ensino da língua. A finalidade desse agrupamento é organizar didaticamente os gêneros de acordo com as características discursivas de cada um deles, para que professores e sistemas de ensino pudessem fazer a seleção dos gêneros a serem trabalhados no período letivo, possibilitando aos educandos um contato mais efetivo com os diversos gêneros do discurso oral e escrito. Pela riqueza de possibilidades discursivas, não é possível abordar todos os gêneros presentes na sociedade, no ambiente escolar. Deste modo, os estudos de Dolz & Schneuwly contribuíram com a didatização destes gêneros.



**PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016**

A proposta de agrupamento dos autores orienta-se a partir de três critérios básicos:
a) Domínios sociais de comunicação; b) aspectos tipológicos; c) capacidades de linguagem dominantes (DOLZ & SCHNEUWLY, 2004, p.60-61), como ilustra a tabela criada por estes autores.

Domínios sociais de comunicação Aspectos Tipológicos Capacidades de Linguagem Dominantes	Exemplos de gêneros orais e escritos
<i>Cultura literária ficcional</i> Narrar Mimeses da ação por meio da criação da intriga do verossímil.	Conto maravilhoso; Biografia romanceada; Conto de fadas; Romance; Fábula; Romance histórico; Lenda; Novela fantástica; Narrativa de aventura; Conto; Narrativa de ficção científica; Crônica literária; Narrativa de enigma; Adivinha; Narrativa mítica; Piada; <i>Sketch</i> ou história engraçada
<i>Documentação e memorização das ações humanas</i> Relatar Representação pelo discurso de experiências vividas, situadas no tempo.	Relato de experiência vivida história; Autobiografia; Curriculum vitae; Notícia; Reportagem; Crônica social; Crônica esportiva; Relato de viagem; Relato história; Diário íntimo; Ensaio ou perfil biográfico; Testemunho; Biografia; Anedota ou caso
<i>Discussão de problemas sociais controversos</i> Argumentar Sustentação, refutação e negociação de tomadas de posição.	Textos de opinião; Discurso de defesa (advocacia); Diálogo argumentativo; Discurso de acusação (advocacia); Carta de leitor; Resenha crítica; Carta de reclamação; Artigos de opinião ou assinados; Carta de solicitação; Editorial; Deliberação informal; Ensaio; Debate regrado; Assembleia
<i>Transmissão e construção de saberes</i> Expor Apresentação textual de diferentes formas dos saberes.	Texto expositivo; Artigo enciclopédico (em livro didático); Exposição oral; Texto explicativo; Seminário; Tomada de notas; Conferência; Resumo de textos expositivos/ explicativos; Comunicação oral; Resenha; Palestra; Relatório científico; Entrevista de especialista; Relatório oral de experiências; Verbetes
<i>Instruções e prescrições</i> Descrever ações Regulação mútua de comportamentos.	Instruções de montagem; Instruções de uso; Receita; Comandos diversos; Regulamento; Textos prescritivos; Regras de jogo

Para que os alunos possam ampliar os conhecimentos sobre a organização textual, recursos linguísticos, apresentação gráfica e função social, estão elencados, no quadro a



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

seguir, alguns gêneros textuais de diferentes esferas sociais para estudos sistematizados ao longo dos anos iniciais. Isto não significa que esses mesmos gêneros não possam ser apreciados ou lidos em outros anos dos ciclos, já que, a cada nova interação com certo gênero surge novas explorações e descobertas. Além disso, os gêneros que não foram elencados como objeto de estudo sistematizado também deve circular na escola para busca de informação, apreciação, comunicação, entretenimento entre outros propósitos sociais.

Ano	Gêneros Textuais
1º ANO	Tradição Oral – cantiga, trava-língua, parlenda, adivinha, quadrinha. Cotidiana – aviso, bilhete, convite, legenda de foto, lista. Literária – poema, conto de fada, conto popular
2º ANO	Cotidiana – lista e textos instrucionais: receita, regra de jogo. Divulgação científica – ficha técnica, verbetes: de curiosidade, de dicionário, de enciclopédia infantil. Literária – poema, lendas, fábula e contos: populares e de fada.
3º ANO	Jornalística – manchete, notícia, entrevista, biografia. Cotidiana – indicação literária, carta, diário e textos de entretenimento: história em quadrinhos, tirinhas, piadas. Literária – poema, lenda, narrativas de aventura, contos, canção.
4º ANO	Jornalística – manchete, notícia, reportagem, charge, cartum. Divulgação científica – artigo de divulgação científica para crianças, relato de pesquisa. Literária – poema, conto (maravilhoso, de assombração e de terror), canção.
5º ANO	Publicitária – propaganda institucional e comercial, anúncio, panfleto, outdoor e slogan. Cidadania – Estatuto e leis, debate, carta do leitor, carta de reclamação e de solicitação. Literária – texto teatral, crônica, narrativa fantástica, narrativa de ficção científica, literatura de cordel. Cotidiana – relato de experiência vivida

As propostas para o ensino da língua portuguesa enfatizam a necessidade da leitura realizada pelo professor, a partir de materiais diversos (textos literários, jornais, revistas, entre outros) para a formação de seus alunos enquanto leitores. O professor precisa estar atento à qualidade dos textos selecionados, evitando as versões adaptadas que acabam simplificando o conteúdo e a linguagem do texto. Além disso, é válido apresentar aos alunos o suporte no qual o texto foi impresso, por exemplo, se for uma história em



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

quadrinhos, levar o gibi para que os alunos tenham contato com esse portador, o mesmo deve acontecer para revistas, jornais e livros literários.

Nestas práticas, o professor torna-se o modelo de leitura para o aluno despertando-lhe o interesse, o gosto e o prazer pelo livro e ainda passando-lhe estratégias, procedimentos e conhecimentos de leitura fundamentais para a formação do leitor. Em muitos casos, a escola é o primeiro ou o único lugar onde os alunos terão a chance de vivenciarem suas experiências com leitura de textos da esfera literária, jornalística e científica.

a) Eixos da Língua Portuguesa - Para a definição dos eixos da Língua Portuguesa baseou-se como referência os cadernos de formação do Pacto Nacional para a Alfabetização na Idade Certa – Língua Portuguesa (MEC, 2013).

- **Análise Linguística – apropriação do Sistema de Escrita Alfabética:** A apropriação do sistema de escrita está diretamente relacionada com a capacidade de se pensar sobre a língua. O processo de análise linguística nos anos iniciais precisa estar voltado para as reflexões acerca da língua e de seu funcionamento e é necessário que seja desenvolvido concomitantemente com a apropriação dos usos e funções sociais dos gêneros textuais, da leitura, da produção de textos e da linguagem oral.

Assumimos a posição de Morais (2012, p. 160) de que “a escola NÃO deve gastar o precioso tempo de aprendizagem dos alfabetizandos, durante os três primeiros anos do ensino fundamental, fazendo-os decorar as nomenclaturas e taxonomias pouco úteis da gramática pedagógica tradicional”.

Os conhecimentos envolvidos no eixo de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética vão desde a capacidade da criança de reproduzir seu nome próprio, mesmo antes de poder escrever outras palavras, diferenciar os tipos de letras e outros recursos gráficos, até aspectos relativos ao domínio das correspondências entre letras ou grupos de letras e fonemas. Assim, a criança precisa conhecer todas as letras do alfabeto, seus respectivos nomes e diferentes formas de grafá-las; perceber as relações que existem entre som-letra, por meio do desenvolvimento da consciência fonológica. E, por fim, precisa aprender sobre a ortografia.

Na prática, a apropriação do sistema alfabético pode se dar por meio de jogos, atividades lúdicas, atividades de composição e decomposição de palavras, favorecendo a



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

reflexão acerca de segmentos linguísticos menores, como as sílabas e os fonemas. A escrita de palavras é importante tanto para aqueles que ainda estão iniciando o processo de apropriação do sistema de escrita - de modo que possam refletir sobre suas hipóteses, quanto para aqueles que já entendem o seu funcionamento e precisam de um tempo para consolidar as relações som-letra e ganhar mais agilidade na escrita (MORAIS; ALBUQUERQUE, 2010). O Sistema de Escrita Alfabética é complexo e possui regras próprias de funcionamento, exigindo de seus usuários conhecimento de sua natureza linguística e de sua estrutura. Por isso, o ensino precisa ser bem planejado.

- **Leitura** - A leitura envolve a aprendizagem de diferentes habilidades, tais como: (i) o domínio da mecânica que implica na transformação dos signos escritos em informações, (ii) a compreensão das informações explícitas e implícitas do texto lido e (iii) a construção de sentidos. As referidas habilidades inter-relacionam-se e não podem ser pensadas hierarquicamente. Quanto maior for a experiência de ouvir e ler textos, mais elaborada será a produção de sentidos por parte do leitor. No processo inicial de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, cabe ao professor ser o mediador da turma, auxiliando os alunos na elaboração de objetivos e expectativas de leitura, na criação de hipóteses antes e durante o ato de ler, correlacionando os conhecimentos prévios dos aprendizes com aqueles que se pode reconhecer no texto, sejam explícitos ou implícitos.

Ler para nossos alunos é prática fundamental para despertar o gosto e o desejo pela leitura. Ler, entretanto, não é sinônimo de contar histórias, ainda que esta prática seja fundamental na escola. Quando lemos o texto escrito para nossos alunos, permitimos que eles apreendam aspectos peculiares da modalidade escrita, como a estrutura sintática, o vocabulário, os elos coesivos. Quando contamos com as nossas palavras, e não as do autor, deixamos de propiciar a convivência da criança com a linguagem escrita, embora outras aprendizagens possam ser realizadas.

Em nosso dia a dia, utilizamos a leitura com diferentes objetivos (lemos para obter informações sobre um assunto específico, para localizarmos uma rua, para seguirmos prescrições médicas, para nos distrairmos), os quais direcionam nossas atitudes diante do texto. São essas estratégias, práticas sociais que vivenciamos em nossas ações de leitores competentes, que devem ser tomadas como base para o ensino e o trabalho na sala de aula com a leitura, diminuindo cada vez mais as atividades artificiais e



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

proporcionando, com mais intensidade, atividades próximas às práticas sociais de letramento.

- **Produção de textos** - Quando se fala em escrita, no primeiro ano, é comum que se associe esta atividade a uma escrita alfabética, à produção de um texto longo, geralmente narrativo, o que leva o professor a adiar esta prática. Entendemos que o texto a ser escrito pelas crianças pode ser longo ou curto, conhecido ou não. A letra de uma cantiga, uma quadrinha, um poema, um provérbio, um dito popular, uma história, um bilhete, um cartaz, um aviso são alguns exemplos de textos a serem escritos em sala de aula. A escolha do que a criança irá escrever irá depender da situação comunicativa proposta pelo professor. Partindo desta concepção, defendemos a ideia de que a criança pode e deve escrever espontaneamente desde as primeiras semanas de aula. É necessário, entretanto, que o docente compreenda que copiar não é sinônimo de escrever, embora seja uma habilidade necessária a ser desenvolvida durante a alfabetização.

Levar a criança a escrever “do jeito que acha que é” é uma maneira de incentivá-la a buscar estratégias para colocar no papel o que quer informar ao seu leitor. Quando solicitamos que a criança faça um desenho sobre a parte de que mais gostou de uma história ouvida e escreva sobre esta parte para divulgar em um mural para que outras pessoas possam ler, propiciamos a reflexão sobre a escrita e a busca de soluções para questões que se colocam acerca da apropriação do sistema de escrita. O papel do professor de revisor do texto para que possa ser exibido em mural é importante porque, interagindo neste tipo de situação, a criança pode aprender que existe uma convenção social que dita as regras da escrita, as quais serão aprendidas no decorrer dos anos.

Escrever pode ser uma prática não muito frequente no cotidiano de algumas crianças, não porque ainda não saibam escrever convencionalmente, mas pelo fato de ser pouco utilizada em sua família ou comunidade em situações em que elas façam parte. Despertar nas crianças o desejo de escrever é papel da escola, mas sabe-se que escrever apenas para o professor corrigir ou guardar não é prática sedutora para a criança. Ter o que dizer e a quem dizer é, portanto, o primeiro passo para a formação da criança produtora de textos.

A produção de textos, na escola, pode se dar de diferentes formas: coletivamente, por meio de um escriba que geralmente é o professor; em dupla; ou individualmente.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Quando o professor atua como escriba, ensina às crianças as diferenças entre linguagem oral e escrita, a organização das ideias, a importância de sempre revisar o que foi produzido, a desenvolverem suas próprias estratégias de registro e a se assumirem como autores. O trabalho em dupla é um recurso metodológico interessante porque permite às crianças interagirem, trocarem informações e resolverem conflitos, o que favorece a participação mais efetiva. Ao produzirem o texto, as crianças confrontam suas hipóteses, negociam a escrita e auxiliam umas às outras em suas reflexões, tanto a respeito do sistema de escrita, quanto à organização do texto.

Cabe lembrar que é muito mais fácil para uma criança, em processo inicial de alfabetização, escrever um texto que já sabe de cor, como uma quadrinha, uma pequena cantiga, provérbio ou trava línguas, do que um totalmente novo. Neste caso, a produção escrita serve, sobretudo, para a reflexão acerca do Sistema de Escrita Alfabética: com que letras escrevo determinada palavra, onde incluir espaços em branco para delimitar as palavras etc. Tal tipo de atividade é, sem dúvida, muito importante, no entanto, para que as crianças aprendam a escrever textos é preciso variar as situações de produção quanto às dimensões da escrita a serem contempladas: (i) registro de um texto que se sabe de cor, como o tipo citado acima; (ii) a reescrita de textos, em que as crianças sabem o conteúdo do texto, mas precisam recuperá-lo e escrever de outro modo, pensando em “como dizer”; (iii) escrita autoral de textos, em que os estudantes precisam definir o que vão dizer e como vão dizer.

Tornar-se um usuário da escrita eficiente e independente implica planejar, escrever, revisar, avaliar e reelaborar os próprios textos. Isso envolve bem mais que conhecimentos e procedimentos, mais do que saber fazer, porque requer a atitude reflexiva de voltar-se para os próprios conhecimentos e habilidades para avaliá-los e reformulá-los. Os educandos devem aprender a considerar diferentes dimensões de seus textos, levando em conta a adequação aos objetivos, ao destinatário, ao modo e ao contexto em que circula.

- **A oralidade** - Ser competente em diferentes situações discursivas orais engloba, em primeira instância, saber adequar sua linguagem ao contexto ou ao evento em que estamos inseridos. Demanda, também, saber as regras de convivência e de comportamento segundo as quais os espaços sociais estão organizados e, ainda, saber monitorar a fala e a escuta em situações formais.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Conversar com um colega de classe, no horário do recreio, exige uma fala mais coloquial e menor monitoração. Já transmitir um recado à diretora ou apresentar um trabalho, à frente da turma, necessita de uma linguagem mais formal e maior monitoração da fala. Estas situações de comunicação, quando levadas à reflexão em sala de aula, fazem com que os alunos possam perceber as variações da língua, sua relação com o contexto social e com os objetivos comunicativos que temos.

Desta forma, o trabalho com a linguagem oral também deve ser planejado e organizado assim como os demais eixos do ensino e aprendizagem do Ciclo de Alfabetização (e outros, ao longo da escolaridade). O professor precisa levar em conta os usos que fazemos da oralidade na sociedade, promovendo atividades sistemáticas que envolvam os gêneros orais como, por exemplo, apresentação de trabalhos, participação em entrevistas, contação de histórias.

O alargamento das práticas de oralidade significa o direito de apreensão de um instrumento necessário não só para a vida escolar, mas também para a vida em sociedade. Esta é uma formação que visa o exercício da cidadania. Nesta perspectiva, Bortoni-Ricardo (2004, p. 74) ressalta que cabe à escola “facilitar a ampliação da competência comunicativa dos alunos, permitindo-lhes apropriarem-se dos recursos comunicativos necessários para se desempenharem bem, e com segurança, nas mais distintas tarefas linguísticas”.

Alfabetizar na perspectiva do letramento também é compreender que se ensina para que as crianças sejam sujeitos capazes de expor, argumentar, explicar, narrar, além de escutar atentamente e opinar, respeitando a vez e o momento de falar.

Nesse sentido, entende-se a importância da escola como instituição social responsável pela sistematização dos saberes. No caso da oralidade, esses saberes relacionam-se ao desenvolvimento de práticas com os usos reais da língua; o que significa oferecer o domínio da norma linguística de prestígio social sem, com isso, estigmatizar a variedade dos alunos, uma vez que toda língua é constituída de diferentes modos de dizer e que há maneiras mais prestigiadas que outras; o que não é questão linguística e, sim, questão social, econômica, regional etc.

b) Objetivos para o ensino da Língua Portuguesa



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Para se colocarem em prática os objetivos da Língua Portuguesa, o professor deverá elaborar uma rotina de trabalho semanal, que promova sistematicamente: práticas de leitura, práticas de produção de textos, práticas de revisão e reescrita de textos e práticas de análise e reflexão sobre a língua, tendo em vista garantir a aprendizagem plena dos alunos.

Assim, para que todos os alunos se tornem leitores e escritores, que dominem a língua a partir de práticas efetivas, significativas e contextualizadas, definem-se, os seguintes objetivos, que se orientam em torno dos usos da linguagem oral, da linguagem escrita e também em torno da análise e reflexão sobre a língua.

- **Primeiro Ano** - Os alunos, ao final do 1º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Expressar-se utilizando as diferentes linguagens: corporal, musical, plástica e cênica, valorizando a cultura popular e erudita (brincadeiras infantis, canto individual ou em grupo, ouvir diferentes gêneros musicais);
 - ✓ Recontar histórias conhecidas, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo professor;
 - ✓ Ler, com apoio na leitura do professor, diferentes gêneros (textos narrativos literários, textos instrucionais, textos de divulgação científica e notícias);
 - ✓ Ler/reconhecer textos conhecidos, tais como: parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava-línguas;
 - ✓ Ler/identificar o que está escrito em rótulos, embalagens, placas, manchetes de jornal, legendas, quadrinhos, listas a partir do conhecimento de contexto;
 - ✓ Compreender a natureza do sistema da escrita; e, no mínimo, produzir escrita silábica com ou sem valor sonoro convencional;
 - ✓ Conhecer e nomear as representações das letras do alfabeto de imprensa maiúsculo;
 - ✓ Reescrever – ditando para o professor – histórias conhecidas, considerando as ideias principais do texto fonte e características da linguagem escrita;
 - ✓ Produzir textos de autoria de acordo com os gêneros trabalhados – ditando para o professor;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Revisar, do ponto de vista discursivo, com ajuda do professor, textos produzidos coletivamente ou em pequenos grupos;
 - ✓ Escrever o próprio nome e utilizá-lo como referência para a escrita;
 - ✓ Escrever textos de memória, com ajuda do professor.
-
- **Segundo ano** - Os alunos, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica e cênica) como forma de expressão e valorização da cultura popular e erudita;
 - ✓ Ler textos ajustando o falado ao escrito, estabelecendo as diferentes relações inerentes a tipologia e explicitando a ideia principal bem como a sequência de fatos;
 - ✓ Participar de situações de intercâmbio oral, formulando perguntas, relatando, comentando e estabelecendo conexões entre o texto e os conhecimentos prévios, vivências, crenças e valores;
 - ✓ Interagir com os diferentes portadores textuais, selecionando-os tanto para a produção escrita quanto para as diversas situações de leitura;
 - ✓ Relacionar o gênero à situação comunicativa e ao suporte em que circular originalmente, tanto em situações de escrita, reescrita e de leitura;
 - ✓ Utilizar as diferentes estratégias de leitura (antecipar, inferir, confirmar, selecionar, sintetizar) no contato com as tipologias textuais;
 - ✓ Inferir, localizar e relacionar o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto ou de outros elementos presentes no próprio texto;
 - ✓ Produzir alfabeticamente textos de autoria, escrita de memória ou a partir de um modelo, levando em conta o gênero, o contexto e a finalidade;
 - ✓ Revisar e editar o texto focalizando os aspectos de análise e reflexão da língua e da linguagem;
 - ✓ Reconhecer e utilizar o nível da linguagem (formal/informal) relacionando a finalidade, o interlocutor e o contexto inserido.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- **Terceiro ano** - Os alunos, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica e cênica) como forma de expressão e valorização da cultura popular e erudita;
 - ✓ Reconhecer e utilizar o nível da linguagem (formal/informal) relacionando a finalidade, o interlocutor e o contexto inserido;
 - ✓ Participar de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção, formulando perguntas, relatando, comentando e estabelecendo conexões entre o texto, os conhecimentos prévios, vivências, crenças e valores;
 - ✓ Interagir e compreender diferentes gêneros textuais relacionando-o à situação comunicativa e ao suporte em que circular originalmente, tanto em situações de escrita, reescrita e de leitura;
 - ✓ Apreciar e ler textos literários;
 - ✓ Utilizar as diferentes estratégias de leitura (antecipar, inferir, confirmar, selecionar, sintetizar) no contato com os diversos gêneros textuais, a fim de construir a compreensão global do texto;
 - ✓ Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler e compreender textos diversos;
 - ✓ Ler, por si mesmos diferentes gêneros textuais apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto e as características de seu portador, do gênero e do sistema de escrita;
 - ✓ Compreender a natureza do sistema de escrita e produzir alfabeticamente escrita de memória ou a partir de um texto de referência, levando em conta o gênero, o contexto e a finalidade;
 - ✓ Produzir textos de autoria alfabeticamente utilizando procedimentos de escritor: planejar o que vai escrever considerando a intencionalidade, o interlocutor, o portador e as características do gênero;
 - ✓ Conhecer e utilizar em seus escritos às convenções gráficas (orientação e alinhamento da escrita, tipos de letras, segmentação, pontuação, regularidades/irregularidade ortográficas), considerando a finalidade, o interlocutor e o gênero textual;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Revisar textos coletivamente com a ajuda do professor, observando os aspectos de estrutura textual, coerência, coesão e ortografia;
 - ✓ Revisar e editar o texto focalizando os aspectos de análise e reflexão da Língua e da linguagem.
-
- **Quarto ano** - Os alunos, ao final do 4º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Desempenhar adequadamente o papel de locutor e de interlocutor, procurando adequar estilo de linguagem (formal e informal), de acordo com as situações de comunicação orais ou escritas, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, justificando suas respostas, compreendendo explicações, manifestando e acolhendo opiniões;
 - ✓ Contar e recontar histórias, notícias, fatos decorrentes do cotidiano, preocupando-se com a ordenação espaço-temporal, com a clareza da exposição e com a variedade linguística adequada;
 - ✓ Apreciar textos literários para fruição e textos não literários para mobilização de novos conhecimentos, a partir da leitura realizada diariamente pelo professor e pelos próprios alunos;
 - ✓ Ler de forma silenciosa atribuindo sentidos ao que foi lido, identificando os aspectos textuais, atentando-se para diferentes objetivos: apreciação estética, curiosidade, entretenimento, estudo, pesquisa e busca de informações;
 - ✓ Mobilizar progressivamente procedimentos de leitor: fazer antecipações sobre o texto, selecionar informações, fazer inferências, formular interpretações, verificar a sua validade, identificar as ideias centrais, perguntar o que não sabe, buscando emitir opiniões;
 - ✓ Ler em voz alta com fluência e expressividade em situações que justifiquem essa prática;
 - ✓ Escrever, apropriando-se gradativamente das características e das convenções da linguagem escrita: coerência, coesão, pontuação e



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- paragrafação, concordância verbal e nominal, ortografia, acentuação, e fazendo uso do dicionário e de outras fontes escritas para solucionar dúvidas em relação à grafia e/ou significação das palavras;
- ✓ Produzir textos de autoria, posicionando-se como escritor (planejando o que vai escrever, para quê e para quem se escreve, de acordo com a intenção comunicativa), e com marcas características dos gêneros textuais estudados no ano;
 - ✓ Escrever novas versões, coletivamente, em dupla e individualmente, a partir de textos conhecidos, mantendo as ideias principais e características da linguagem escrita dos gêneros ou transpondo-as para outros gêneros, tais como resumo, esquema, entre outros;
 - ✓ Revisar e reescrever textos próprios e de outros, em conjunto com os colegas, com o professor ou individualmente, adequando-os progressivamente à linguagem escrita e considerando os objetivos comunicativos, o tema, o interlocutor e o gênero.
- **Quinto ano** - Os alunos, ao final do 5º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Desempenhar adequadamente o papel de locutor e de interlocutor, adequar o estilo de linguagem (formal e informal), de acordo com as situações de comunicação, argumentar e contra argumentar, respeitando as diferentes opiniões;
 - ✓ Contar e recontar histórias, notícias, fatos, respeitando a ordenação espaço-temporal, contextualizando temas estudados e estabelecendo progressivamente as relações entre diferentes informações e opiniões;
 - ✓ Apreciar textos literários para fruição e textos não literários para mobilização de novos conhecimentos, a partir da leitura realizada diariamente pelo professor e pelos próprios alunos;
 - ✓ Ler de forma silenciosa atribuindo sentidos ao que foi lido, identificando os aspectos textuais e identificando diferentes objetivos: apreciação estética, curiosidade, entretenimento, estudo, pesquisa e busca de informações;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Ler textos identificando ideias centrais, informações explícitas e inferindo informações implícitas, com apoio nos conhecimentos sobre assunto, características do portador, gênero e autor;
- ✓ Mobilizar procedimentos de leitor: fazer antecipações sobre o texto, selecionar informações, fazer inferências, formular interpretações, checar a sua validade, perguntar o que não sabe, identificar as ideias centrais e as intenções do texto e emitir opiniões sobre o texto lido;
- ✓ Escrever, apropriando-se gradativamente das características e das convenções da linguagem escrita: coerência, coesão, pontuação e paragrafação, concordância verbal e nominal, ortografia, acentuação, e fazendo uso do dicionário e de outras fontes escritas para solucionar dúvidas em relação à grafia e/ou significação das palavras;
- ✓ Produzir textos de autoria, posicionando-se como escritor (planejando o que vai escrever, para quê e para quem se escreve, de acordo com a intenção comunicativa), e produzindo textos com marcas características dos gêneros textuais estudados no ano;
- ✓ Escrever novas versões, coletivamente, em dupla e individualmente, a partir de textos conhecidos, mantendo as ideias principais e características da linguagem escrita dos gêneros ou transpondo-as para outros gêneros, tais como resumo, esquema, entre outros;
- ✓ Revisar e reescrever textos próprios e de outros, em conjunto com os colegas, com o professor ou individualmente, adequando-os progressivamente à linguagem escrita e considerando os objetivos comunicativos, o tema, o interlocutor e o gênero.

8.2 Matemática

O conhecimento matemático tem que ser construído pelo educando por meio de atividades que lhe despertem o interesse para aprender. Fazendo relações do que ele vê dentro da escola com o que ele já conhece fora da escola, compartilhado por ele no seu convívio sociocultural.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

De certa forma todos somos matemáticos e fazemos matemática com regularidade: fazer as contas das compras; escolher itinerários; relacionar conjuntos de bens; inferir e concluir a partir de premissas, dentre outros.

Assim de acordo com Fiorentini, o professor:

Procurará tomar como ponto de partida a prática do aluno, suas experiências acumuladas, sua forma de raciocinar, conceber e resolver determinados problemas. A esse saber popular e empírico trazido pelo aluno, o professor contrapõe outras formas de saber e compreender os conhecimentos matemáticos produzidos historicamente. (FIORENTINI, 1994 p.98).

Para que o professor exerça efetivamente, em sala de aula a função de mediador, é imprescindível que se atualize constantemente, troque ideias, desenvolva atividades contextualizadas e adquira uma postura crítica e observadora diante do trabalho acerca dos conteúdos matemáticos. É importante que o professor utilize em seu trabalho recursos como a informática e os jogos, pois estes favorecem o desenvolvimento dos processos cognitivos e psicológicos.

O uso do computador como recurso didático está cada dia mais indispensável. Ele é visto como um instrumento que traz inúmeras possibilidades de ensino e aprendizagem, tornando as aulas mais dinâmicas, lúdicas e prazerosa.

O jogo é uma atividade lúdica, ou seja, a criança o executa porque está disposta a fazê-lo. É realizado dentro de um limite espaço-temporal definido e submetido a regras aceitas pelos sujeitos envolvidos na situação de jogo. Essa situação geralmente é acompanhada por tensão, motivação e pela alegria, que devem estar presentes na vida cotidiana do educando.

Os jogos matemáticos podem ser usados, para atingir determinados objetivos no processo de construção do conhecimento lógico matemático. Podem propiciar discussões estimulando o pensamento, o trabalho com a estimativa e o cálculo mental; oportunizam ao educando o levantamento de hipóteses, a criação de estratégias e regras de um jogo, entre outros elementos de base lúdica.

O jogo torna-se uma estratégia didática quando as situações são planejadas e orientadas pelo professor visando uma finalidade de aprendizagem, isto é, de proporcionar à criança algum tipo de conhecimento, alguma relação ou atitude. Para o aluno é visto como um desafio, por isso sempre deve fazer parte da cultura escolar. A participação em



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

grupos de jogos permite o desenvolvimento das áreas cognitivas, emocional, moral e social da criança e é também um estímulo para o avanço do seu raciocínio lógico.

Portanto, para ser útil como recurso metodológico e pedagógico, o jogo deve ser interessante e desafiador permitindo que os educandos resolvam situações, joguem, raciocinem e possam se auto avaliar fazendo uma análise dos erros cometidos e buscando estratégias para solucioná-los, propiciando seu envolvimento do início ao final do processo.

Conforme Ribeiro:

No universo das crianças, jogos e brincadeiras ocupam lugar especial. Nos momentos em que estão concentradas em atividades lúdicas, as crianças envolvem-se de tal forma que deixam de lado a realidade e entregam-se à fantasia e ao mundo imaginário do brincar. (RIBEIRO, 2008, p.18).

É fundamental o engajamento dos alunos em atividades desafiadoras, nas quais sejam considerados seus saberes prévios e os faça avançar, possibilitando o compartilhamento e a construção de novas ideias entre os mesmos. Como afirmam Smole e Diniz (2001):

Uma proposta de trabalho em Matemática que vise à aprendizagem significativa deve encorajar a exploração de uma grande variedade de ideias matemáticas não apenas numérica, mas também aquelas relativas à geometria, às medidas e às noções de estatística de forma que os alunos desenvolvam com prazer e conservem uma curiosidade acerca da Matemática, adquirindo diferentes formas de perceber a realidade.

O currículo de Matemática deve contemplar os quatro grandes eixos temáticos, como estão descritos nos PCN: números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento da informação. O trabalho pedagógico com a Matemática deve desde primeiro ano, desenvolver atividades que relacionem as operações, os números, as medidas, as formas e espaço e a organização de informações com os conhecimentos das práticas socioculturais vivenciadas pelos alunos.

a) Eixos da Matemática



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- **Números e Operações** - Um fator que merece atenção do professor é a construção do número. Ele deve estar atento se os seus alunos dominam ou apenas possuem noção das atividades pré-numéricas, pois antes que eles construam o conceito de número, é indispensável que desenvolvam atitudes como: conservar quantidade, classificar, seriar, ordenar mentalmente, pensar de forma reversível e contar.

Conservar é a habilidade de concluir que uma quantidade, seja objetos, massa ou líquido, mesmo estando em lugares ou recipientes diferentes, sempre permanece a mesma. Piaget (1971), diz que para conservar as quantidades a criança precisa de uma condição mental chamada reversibilidade, que é a capacidade de fazer e desfazer mentalmente uma ação, sendo que essa construção se efetiva aos sete ou oito anos. Joseph e Kamii afirmam que:

Quem sabe conservar, o faz porque já construiu esse conhecimento e lógico-matemático. Quem não conserva, não o faz porque seu conhecimento lógico-matemático não é ainda forte o bastante para superar a aparência empírica dos objetos. (JOSEPH e KAMII, 2005).

Classificar é uma operação lógico-matemática que supõe as relações de pertinência e de inclusão de classes. Quando uma subclasse se encaixa numa classe maior, haverá uma relação de inclusão de classe estabelecendo uma relação entre a parte e o todo.

Portanto, o professor deve saber que, ao oferecer as crianças situações em que elas possam desenvolver o pensamento através de atitudes de conservação, ordenação, contagem, classificação, seriação, estará favorecendo a construção do raciocínio lógico-matemático.

O professor deve mostrar as crianças as diferentes situações em que os números são utilizados. Em seu aspecto cardinal, o número indica uma quantidade de elementos e permite que se imagine essa quantidade sem que eles estejam presentes. Em seu aspecto ordinal, o número indica posição. Já nos racionais, o professor deverá apresentá-los sempre mostrando a utilização desse número no cotidiano.

Uma vez construído o conceito de número, os alunos do 1º ao 3º anos de escolaridade devem aprender a calcular adições e subtrações básicas, cabendo ao professor graduar as dificuldades. É importante também, nesta etapa da escolarização, o trabalho com a multiplicação e a divisão de forma mais simples.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Os cálculos e as operações no campo aditivo pressupõem um trabalho conjunto das situações aditivas e subtrativas pela estreita conexão existente entre elas. Para fazer adições e subtrações, não basta às crianças efetuarem as contas no papel, elas precisam relacionar essas operações a situações-problema variadas. Assim como o campo aditivo, o campo multiplicativo que engloba as operações de multiplicação e divisão está relacionado a diferentes significados, ou seja, às várias formas de pensar que os alunos desenvolvem ao resolver os problemas.

Apesar da habilidade de resolver as quatro operações ser suporte para o cálculo mental e escrito, nunca se deve apresentar listas intermináveis de operações para serem resolvidas e sim propor atividades sempre na forma de situações problemas. Os alunos devem recorrer inicialmente a estratégias próprias de resolução, com o uso de material concreto, e serem estimulados sempre a troca de ideias e a explicação em voz alta ou por escrito de como cada um resolveu.

Já no 4º e 5º anos, as operações com números naturais são ampliadas para desenvolver o cálculo mental e escrito. A calculadora é usada como recurso para verificação e análise de resultados. Os alunos vão ampliar seus procedimentos de cálculo mental, à medida que conheçam mais as regras do sistema de numeração decimal. Deverão desenvolver a análise e resolver também problemas com números racionais: frações e decimais.

- Espaço e Forma - Para compreender, descrever e representar o mundo em que vive, o aluno precisa, por exemplo, saber localizar-se no espaço, movimentar-se sobre ele, dimensionar sua ocupação, perceber a forma e tamanho de objetos e a relação disso com seu uso. As atividades devem estimular nos alunos a capacidade de estabelecer pontos de referência a seu redor, situar-se no espaço, deslocar-se nele, dando e recebendo comandos e compreendendo termos como direita, esquerda, distância, deslocamento, acima, abaixo, ao lado, atrás, perto, etc.

Deve também saber reconhecer formas geométricas planas e espaciais presentes em objetos naturais e criados pelo homem, além de saber identificar as diferenças entre eles. As formas bidimensionais e tridimensionais devem ser exploradas a partir da observação e experimentação e por meio de representações que possibilitam a identificação de semelhanças e diferenças, além de suas propriedades.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- **Grandezas e Medidas** - O trabalho com grandezas e medidas deve ser desenvolvido com atividades que leve o aluno a compreender o procedimento de medir usando instrumentos convencionais e não convencionais, elaborando suas próprias estratégias (pé, palmo, etc.). Também as unidades de tempo (dia, mês, minutos, horas, ano, séculos, etc.), de medidas (metro, centímetro, litro, quilograma, etc.) e de temperatura devem ser abordadas através de situações e simulações do dia a dia, bem como, o uso do sistema monetário e as formas de representa-lo.

- **Tratamento de Informações** - Este eixo evidencia a importância, e função de seu uso atual na sociedade, abrangendo estatística, probabilidade e combinatória. O estudo matemático deve permitir relacionar o aprendizado da disciplina com situações reais da sociedade, possibilitando a análise de seus problemas e justificando intervenções com transformações positivas, de caráter individual e coletivo. Esse é o pressuposto principal do tratamento da informação.

Atualmente, jornais, revistas e artigos científicos recorrem à estatística para avaliar e traduzir o assunto numa linguagem que facilita a leitura e torna a visualização mais fácil, mais compreensível e agradável. Assim, é importante saber ler e analisar criticamente resultados de pesquisas, fazer inferências com base em informações qualitativas ou dados numéricos, além de saber lidar com os conceitos de chance e possibilidade. Desde cedo, a criança pode lidar com princípios de contagem e determinar resultados possíveis, o que, por sua vez, abre caminho para problemas simples e interessantes de probabilidade ou “chance” de ocorrência de um resultado.

A finalidade não é a de que os educandos aprendam apenas a ler e interpretar representações gráficas, mas que se tornem capazes de descrever e interpretar a sua realidade, usando conhecimentos matemáticos.

b) Objetivos para o ensino da Matemática

Para se colocarem em prática os objetivos da Matemática, o professor deverá elaborar uma rotina de trabalho semanal, que envolva os eixos Números e Operações, Espaço e Forma, Grandezas e Medidas e Tratamento de Informação, tendo em vista garantir a aprendizagem plena dos alunos.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Assim, para que todos os alunos tenham essa aprendizagem garantida são propostos os objetivos para cada ano escolar.

- **Primeiro Ano** - Os alunos, ao final do 1º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Progredir nos sete processos mentais básicos para a aprendizagem da Matemática.

Os processos mentais básicos para aprendizagem em matemática, que podem estar referidos a objetos, situações ou ideias, são:

- **Correspondência:** é o ato de estabelecer a relação “um a um”;
 - **Comparação:** é o ato de estabelecer diferenças ou semelhanças;
 - **Classificação:** é o ato de separar em categorias de acordo com semelhanças ou diferenças;
 - **Sequencição:** é o ato de fazer suceder a cada elemento um outro, sem considerar a ordem entre eles;
 - **Seriação:** é o ato de ordenar uma sequência segundo um critério qualquer;
 - **Inclusão:** é o ato de fazer abranger um conjunto por outro;
 - **Conservação:** é o ato de perceber que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição.
-
- ✓ Elaborar oralmente hipóteses para solucionar situações-problema de raciocínio lógico com registro individual ou coletivo;
 - ✓ Construir o significado do número a partir de sua função social;
 - ✓ Compreender a sequência numérica e relacioná-la à composição quantitativa;
 - ✓ Compreender o conceito do campo aditivo e utilizá-lo em situações-problema;
 - ✓ Manipular e observar diversos objetos do cotidiano, familiarizando-se com as características das figuras;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Utilizar o vocabulário de posição por meio de vivências em diversas situações ligadas à localização espacial e à movimentação de pessoas ou objetos no espaço escolar;
 - ✓ Reconhecer como unidade de medida de tempo: hora, dia, semana, mês e ano;
 - ✓ Reconhecer oralmente situações do dia a dia nas quais são utilizadas unidades de medidas – número do uniforme, número do calçado, quilograma, litro.
-
- **Segundo Ano** - Os alunos, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Elaborar hipóteses com registros próprios para solucionar situações-problema compreendendo os números a partir de sua função social;
 - ✓ Realizar agrupamentos e trocas em bases variadas com foco no Sistema de Numeração Decimal;
 - ✓ Ler, escrever, comparar e ordenar os números pela compreensão das características do Sistema de Numeração Decimal;
 - ✓ Resolver situações-problema e construir, a partir delas, o significado das operações por meio de estratégias pessoais como: cálculo mental, estimativa, fazendo o uso de materiais manipuláveis, esquemas, desenhos e outros;
 - ✓ Interpretar e produzir escrita numérica levantando hipóteses sobre elas – adição e subtração – utilizando-se da linguagem oral, de registros informais e da linguagem matemática;
 - ✓ Manipular e explorar diversos objetos do cotidiano, estabelecendo relações de semelhanças dos mesmos com a forma dos sólidos geométricos e aproximando-se do conceito de figuras planas;
 - ✓ Interpretar oralmente e representar pelo desenho a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço escolar utilizando o vocabulário de posição;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Reconhecer as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores;
 - ✓ Interpretar situações do cotidiano nas quais são utilizadas as unidades de medidas (tempo, comprimento, massa e capacidade);
 - ✓ Elaborar coletivamente gráficos de barras e tabelas para leitura, interpretação e formas pessoais de registro para comunicar informações obtidas.
-
- **Terceiro Ano** - Os alunos, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Realizar agrupamentos e trocas em bases variadas com foco no Sistema de Numeração Decimal;
 - ✓ Compreender o valor posicional dos algarismos no Sistema de Numeração Decimal;
 - ✓ Ler, escrever, comparar e ordenar os números pela compreensão das características do Sistema de Numeração Decimal;
 - ✓ Resolver e elaborar situações-problema e construir, a partir delas, o significado das quatro operações;
 - ✓ Resolver cálculos do campo aditivo por meio de estratégias pessoais, fazendo uso de recursos como: cálculo mental, estimativa, calculadora, desenho, esquema, e algoritmo;
 - ✓ Resolver cálculos envolvendo o campo multiplicativo por meio de estratégias pessoais, fazendo uso de recursos como: cálculo mental, estimativa, desenho, calculadora e outros;
 - ✓ Diferenciar e classificar os sólidos geométricos como cones, cilindros, esferas, pirâmides e prismas, explorando suas superfícies (figuras planas);
 - ✓ Interpretar e representar a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, dando informações sobre pontos de referência e utilizando o vocabulário de posição;
 - ✓ Resolver situações-problema envolvendo unidades de medida de tempo, de massa, de comprimento e de capacidade;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Reconhecer, fazer equivalência e trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro;
- ✓ Elaborar coletivamente gráficos de barras e tabelas para leitura, interpretação e formas pessoais de registro para comunicar informações obtidas.
- **Quarto Ano** - Os alunos, ao final do 4º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Conhecer a história da origem dos números e fazer uso de sistemas de numeração como: Egípcios, Romanos e outros;
 - ✓ Compreender o significado do número natural no contexto diário em situações-problema e utilizar as regras do Sistema de Numeração Decimal para leitura, escrita, comparação, ordenação, estimativa e aproximação desses números em qualquer ordem;
 - ✓ Analisar, interpretar, elaborar e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados das quatro operações com números naturais;
 - ✓ Reconhecer e utilizar números racionais no contexto diário explorando diferentes significados das frações em situações-problema (parte-todo e quociente);
 - ✓ Construir fatos básicos (tabuada) da multiplicação e da divisão a partir de situações-problema;
 - ✓ Identificar a posição e a movimentação de uma pessoa ou objeto num desenho apresentado em malha quadriculada, em planta baixa, em mapas e em outros oferecidos pela mídia;
 - ✓ Identificar semelhanças e diferenças entre os corpos redondos – a esfera, o cone e o cilindro – e de alguns poliedros, identificando seus elementos como faces, vértices e arestas;
 - ✓ Identificar e representar a posição de um objeto no espaço em diferentes vistas;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Identificar propriedades comuns e diferentes entre figuras bidimensionais pelo número de lados e pelos tipos de ângulos;
 - ✓ Reconhecer e fazer as equivalências e trocas entre as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em função dos seus valores na resolução de situações-problema;
 - ✓ Ler, interpretar e resolver situações-problema que envolvam o estabelecimento de relações entre as unidades de medida de comprimento, massa, capacidade e tempo;
 - ✓ Ler, interpretar e resolver situações-problemas com dados apresentados de maneira organizada por meio de tabelas e gráficos de colunas.
-
- **Quinto Ano** – Os alunos, ao final do 5º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Compreender e utilizar as regras do Sistema de Numeração Decimal, para leitura e escrita, comparação, ordenação e aproximação de números naturais de qualquer ordem de grandeza, resolvendo pelo uso de situações-problema e pelo reconhecimento de relações e regularidades;
 - ✓ Observar as regras do Sistema de Numeração Decimal para a compreensão, leitura e representação dos números racionais na forma decimal;
 - ✓ Construir fatos básicos (tabuada) da multiplicação e da divisão para resolver situações-problema, em que apareçam os significados do campo multiplicativo – comparação, configuração retangular, combinatória;
 - ✓ Resolver as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais, por meio de estratégias pessoais (como o cálculo mental, escrito, exato e aproximado) e do uso de técnicas operatórias convencionais, da calculadora, e também utilizar métodos de verificação e controle de resultados;
 - ✓ Ler e escrever números racionais no contexto diário em representações fracionária e decimal e representar alguns deles na reta numérica;
 - ✓ Reconhecer as frações equivalentes pela observação de representações gráficas;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados da adição e subtração envolvendo números racionais escritos na forma decimal;
- ✓ Resolver e elaborar problemas que envolvam o uso da porcentagem no contexto diário, como 25%, 50% e 100% e interpretar dados apresentados em tabelas e gráficos;
- ✓ Reconhecer a conservação ou a modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas;
- ✓ Construir o conceito de ângulo a partir da ideia de rotação ou giro;
- ✓ Reconhecer ângulos notáveis como 90° , 180° e 360° ;
- ✓ Identificar retas paralelas e retas perpendiculares a partir de situações do cotidiano;
- ✓ Explorar e identificar no cotidiano os polígonos e seus principais elementos;
- ✓ Diferenciar e nomear polígonos de acordo com os lados, vértices e ângulos;
- ✓ Compreender as diferentes medidas de tempo (formais e informais, do nosso e de outros grupos sociais, do presente e do passado), a história dos instrumentos usados para “medir” o tempo, a localização de acontecimentos e sujeitos no tempo, relacionando aos seus contextos históricos e comparando diferentes épocas e temporalidades;
- ✓ Reconhecer e utilizar as diferentes unidades de medidas no contexto diário, como: metro, centímetro, quilômetro, polegada, grama, miligrama, quilograma, arroba, tonelada, litro, mililitro, metro quadrado, alqueire, hectare e outras;
- ✓ Resolver e elaborar situações-problema utilizando dados apresentados de maneira organizada por meio de tabelas ou tabelas de dupla entrada;
- ✓ Resolver e elaborar situações-problema utilizando dados apresentados de maneira organizada por meio de gráficos de colunas, de barras e de setores (pizza).

8.3 Ciências Naturais



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

O ensino de Ciências Naturais não deve ser visto apenas como uma mera transmissão dos conhecimentos científico-tecnológicos ou como um espaço para elevar as conquistas da ciência e sua supremacia sobre as demais formas de atividade humana. Pelo contrário, deve mostrar a ciência como conhecimento que colabora para a compreensão do mundo e suas transformações e para reconhecer o ser humano como parte do Universo e como indivíduo. Portanto, parte-se do pressuposto de que a ciência faz parte da vida do ser humano, e por isto, se faz necessário trabalhar os conteúdos deste eixo a partir da vivência do cotidiano, do espaço ocupado pela comunidade e dos ambientes naturais.

A apropriação do conhecimento científico deve contribuir para questionar o que se vê e ouve, para ampliar as explicações sobre os fenômenos naturais, para compreender os modos de intervir e utilizar os recursos da natureza. Compreendendo que “o conhecimento científico visto como resultado da atividade humana não está isento dos valores, das práticas sociais, políticas e econômicas, do contexto cultural de uma época, podendo modificar-se na medida em que esta sofra alterações”.

Torna-se importante refletir sobre questões éticas, sociais, culturais e políticas existentes nas relações entre Ciência, Sociedade, Tecnologia, Ambiente e Ser Humano. Considerando que a criança é um indivíduo que pensa e que busca compreender a realidade do mundo, das coisas, da sua vivência e dos fenômenos naturais, ela interage com o mundo e com a natureza, procurando compreender suas relações, resignificando-as.

Nesta perspectiva, o ensino de Ciências deve ser organizado para que os educandos sejam capazes de:

- ✓ Compreender a natureza como um todo dinâmico, e o ser humano como parte integrante desse ambiente e agente de transformações;
- ✓ Entender a saúde como bem individual e coletivo que deve ser promovida por todos os setores da sociedade;
- ✓ Compreender a tecnologia como meio para suprir as necessidades humanas, distinguindo usos corretos daqueles prejudiciais ao equilíbrio da natureza e do ser humano;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos das Ciências Naturais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar;
- ✓ Saber utilizar conceitos científicos básicos, associados à energia, matéria, transformação, espaço, tempo, sistema, equilíbrio e vida;
- ✓ Saber combinar leituras, observações, experimentações, registros e outros, para a coleta, organização, comunicação e discussão de fatos e informações;
- ✓ Valorizar o trabalho em grupo, sendo capaz de agir de forma crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento.

a) Eixos de Ciências Naturais

É necessário que todo cidadão tenha conhecimento científico para entender e debater questões a respeito do funcionamento da natureza, da ciência e da tecnologia. É preciso que haja maior aproximação entre a linguagem científica e a sociocultural para que os educandos compreendam a importância daquilo que aprendem na escola. Neste sentido, o ensino de Ciências prevê quatro eixos a serem trabalhados. São eles:

- **Recursos Tecnológicos** - A perspectiva deste eixo traz elementos que permitem compreender as dimensões do fazer científico, a sua relação com a tecnologia e o caráter não neutro desses fazeres humanos. Este estudo se justifica pela necessidade de formar sujeitos capazes de compreender e utilizar os recursos tecnológicos disponíveis e suas implicações éticas e ambientais de produção e utilização desses recursos. Pode-se citar como exemplo, situações de consumo de determinado produto verificando não somente sua aplicabilidade, mas também sua ação relacionada à saúde humana, ao ambiente e à responsabilidade ética e social do fabricante.

- **Ação Humana e Meio Ambiente** - Abrange conteúdos que evidenciam a interferência do ser humano enquanto ser biopsicossocial nos ecossistemas terrestres, tendo em vista a transformação da natureza, a partir de suas necessidades. Desse modo, o ser humano cria uma nova ordem social, cultural e ambiental.

- **Fenômenos da Natureza** - São contemplados conteúdos referentes às complexas relações entre os sistemas físicos, químicos, geológicos e biológicos, entre os quais está



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

o ser humano como parte integrante e agente de transformações, considerando também os fluxos de matéria e energia e as transformações que ocorrem no planeta Terra.

- **Ser Humano e Saúde** - Estabelece relação entre as questões referentes ao corpo humano com o meio ambiente e os demais elementos. Boa saúde envolve o bom funcionamento do organismo e também as condições de moradia, trabalho, alimentação, lazer, enfim, de acesso aos bens necessários a uma boa qualidade de vida.

É importante salientar que os eixos não devem ser tratados de forma isolada, pois indicam a perspectiva de abordagem e de organização dos conteúdos, que possibilita estabelecer conexões entre si, com as outras áreas e com os temas sociais contemporâneos. Parte-se de uma visão de ensino que considera o educando um sujeito constituído no seu grupo social, que lida com diferentes tipos de conhecimentos, interpretando-os a partir de suas ideias, seus valores e crenças, os quais, por sua vez, provêm das influências socioculturais que fazem parte de suas vivências.

Dessa maneira, cada educando, considerado um ser biopsicossocial, é constituído por seu corpo físico e biológico e também por sua cultura, por suas experiências, que estão relacionadas à sua maneira de perceber, vivenciar e interpretar o mundo que conhece.

b) Objetivos para o ensino de Ciências Naturais

Seguem-se os objetivos de aprendizagem para os componentes curriculares de Ciências. Partindo da realidade mais próxima à criança, pretende-se que tais objetivos sejam alcançados à medida que o aluno conheça, reconheça e amplie conhecimentos sobre essa realidade, comparando-a com outros espaços, tempos, ambientes diversos e mais distantes.

- **Primeiro Ano** - Os alunos, ao final do 1º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Reconhecer e nomear as principais partes do corpo;
 - ✓ Identificar e discriminar as funções dos órgãos dos sentidos e suas respectivas funções em relação ao ambiente;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Perceber que a prática de hábitos de higiene corporal é importante, desenvolvendo assim costumes de cuidado com o próprio corpo;
 - ✓ Adquirir práticas de higiene ambiental, reconhecendo a importância de suas atitudes na preservação do espaço onde vive;
 - ✓ Reconhecer a importância de uma boa alimentação e atividades físicas para o desenvolvimento humano;
 - ✓ Diferenciar seres vivos de seres não vivos;
 - ✓ Perceber as diferenças e semelhanças entre as espécies de animais e como eles interagem com os seres humanos;
 - ✓ Identificar o ambiente onde vivem os animais;
 - ✓ Conhecer as principais características de alguns tipos de animais;
 - ✓ Compreender que as plantas são seres vivos;
 - ✓ Identificar as relações dos seres humanos com as plantas.;
 - ✓ Conhecer as principais características das plantas;
 - ✓ Entender que sem a terra, o ar, a água e o sol, a vida não seria possível e que somos partes integrantes do meio;
 - ✓ Compreender a necessidade de economizar água;
 - ✓ Evitar acidentes domésticos;
 - ✓ Compreender as diferenças entre as estações do ano.
-
- **Segundo Ano** - Os alunos, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Perceber a função e importância de cada sentido;
 - ✓ Comparar diferenças e semelhanças entre as pessoas promovendo o respeito;
 - ✓ Desenvolver hábitos de higiene pessoal, boa alimentação e cuidados com o corpo;
 - ✓ Identificar as características gerais, diferenças, utilização do corpo humano;
 - ✓ Reconhecer as semelhanças e diferenças entre os animais, tais como alimentação, revestimento do corpo, locomoção e habitat;
 - ✓ Definir, conhecer e diferenciar animais domésticos de selvagens;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Refletir sobre a importância do solo, água, ar para os animais e para o equilíbrio ambiental;
 - ✓ Reconhecer as características das plantas (caule, raiz, folha, flor, fruto e semente) bem como ter noções das funções de cada uma dessas partes, compreendendo que a planta também apresenta ciclo vital e suas relações com o homem;
 - ✓ Adquirir hábitos saudáveis de alimentação;
 - ✓ Perceber e identificar os diferentes ambientes que podem ser encontrados as plantas;
 - ✓ Perceber que os seres vivos dependem de elementos não-vivos como o ar, a água e o solo e estimular a sua preservação, através de reciclagem e etc.;
 - ✓ Analisar a importância dos elementos da natureza no cotidiano, obtendo informações que garantam práticas adequadas ao bem estar e à saúde;
 - ✓ Conhecer as agressões à natureza e alguns produtos perigosos de uso doméstico;
 - ✓ Reconhecer os fenômenos naturais;
 - ✓ Identificar e nomeando as estações do ano e ampliando o conhecimento sobre dia e noite;
 - ✓ Identificar as mudanças que o homem fez nas paisagens e os impactos da poluição ambiental.
- **Terceiro Ano** - Os alunos, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Conhecer as características, funcionamento e meios de cuidados com o próprio corpo, o respeito ao outro e a promoção da saúde;
 - ✓ Reconhecer e identificar as partes do corpo humano;
 - ✓ Estabelecer relação entre higiene pessoal e doenças;
 - ✓ Identificar as fases do desenvolvimento bem como as diferenças e igualdades entre eles;
 - ✓ Compreender a importância da preservação de todas as espécies para o equilíbrio ambiental;
 - ✓ Identificar as características dos vegetais e os seus diferentes grupos;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Reconhecer e registrar semelhanças e diferenças entre os diversos ambientes, identificando a presença de seres vivos, ar, água, luz, calor, solo e as características específicas dos diferentes ambientes e suas relações de interdependência;
 - ✓ Identificar e valorizar as características dos animais estabelecendo relações entre eles, o comportamento dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem, os seus meios de preservação e cuidados;
 - ✓ Identificar animais invertebrados e vertebrados;
 - ✓ Observar e comparar diferentes tipos de solo, identificando seus elementos, suas propriedades, utilização, importância para os seres vivos;
 - ✓ Reconhecer a importância da água e os benefícios para nossa saúde e bem estar;
 - ✓ Reconhecer que o ar existe e que ocupa lugar no espaço, identificando fatores que constem sua presença;
 - ✓ Compreender a importância das plantas para a preservação da vida e da saúde humana;
 - ✓ Ter contato com os impactos que a ação dos homens, enquanto seres vivos provocam na sua relação com o meio ambiente e conhecer possíveis dispositivos de controle e interação sustentável nesta relação.
- **Quarto Ano** - Os alunos, ao final do 4º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
- ✓ Reconhecer que os vegetais fabricam seu próprio alimento e que os animais dependem de outros seres vivos para obterem sua alimentação;
 - ✓ Reconhecer a relação de dependência entre a luz e os vegetais (fotossíntese), para compreendê-los como iniciadores das cadeias alimentares;
 - ✓ Compreender como ocorre a reprodução das plantas;
 - ✓ Identificar os seres vivos, unicelulares e pluricelulares;
 - ✓ Compreender que os seres vivos estabelecem relações de interdependência;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Caracterizar cadeias alimentares e seus componentes: produtor, consumidor e decompositor;
 - ✓ Compreender que as ações do homem interferem no equilíbrio ecológico;
 - ✓ Reconhecer que o solo é composto de vários elementos essenciais para a existência dos seres vivos;
 - ✓ Reconhecer a importância das matas ciliares para a manutenção dos cursos dos rios e das suas nascentes;
 - ✓ Reconhecer que o ar é essencial para a existência dos seres vivos;
 - ✓ Reconhecer que o calor do Sol é essencial para a existência dos seres vivos;
 - ✓ Identificar e compreender a importância dos nutrientes contidos nos alimentos para o bom funcionamento do corpo humano;
 - ✓ Caracterizar os animais de acordo com os ecossistemas em que vivem.
- **Quinto Ano** - Os alunos, ao final do 5º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Reconhecer as teorias que tentam explicar a origem do Universo, o pensamento e as crenças do homem em diversos momentos da história da humanidade;
 - ✓ Identificar alguns dos principais problemas ambientais enfrentados pela civilização atual e reconhecer que as diversas atividades humanas afetam a biodiversidade, colocando em perigo o equilíbrio natural dos seres vivos;
 - ✓ Identificar os planetas do sistema solar. Identificar o Sol, a Terra e a Lua como corpos que existem no espaço celeste;
 - ✓ Conhecer os movimentos da Terra, relacionando o movimento de rotação à alternância dia/noite e o movimento de translação com as estações do ano;
 - ✓ Estabelecer relações entre luz solar e produção de energia na Terra, bem como a ocorrência do ciclo hidrológico;
 - ✓ Valorizar a importância da água e da preservação da mesma;
 - ✓ Conhecer o Sol como fonte de energia e suas consequências nas ações humanas;
 - ✓ Reconhecer problemas causados pelo aquecimento global;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Identificar ações feitas para amenizar o aquecimento global;
- ✓ Identificar os componentes da atmosfera;
- ✓ Identificar os tipos de solos existentes;
- ✓ Despertar a consciência sobre a importância do respeito e preservação do meio ambiente;
- ✓ Entender como o corpo humano está organizado;
- ✓ Identificar os principais sistemas do organismo humano;
- ✓ Entender a alimentação como necessidade biológica;
- ✓ Desenvolver a consciência de uma alimentação saudável;
- ✓ Identificar os órgãos do sistema reprodutor feminino e masculino;
- ✓ Reconhecer as mudanças corporais na puberdade;
- ✓ Reconhecer as principais doenças e suas formas de prevenção.

8.4 Geografia

Entende-se que o saber geográfico possibilita a compreensão das relações entre sociedade e natureza, percebendo e compreendendo todos os processos econômicos, políticos, culturais, ideológicos, sociais, físicos e biológicos que abrangem os modos de produzir, existir e perceber os diferentes espaços.

Sabe-se também que o estudo da Geografia deve ser entendido como um processo dinâmico construído, organizado e transformado continuamente por uma sociedade dentro de seu contexto histórico.

É fundamental que o estudo da Geografia ofereça mecanismos de compreensão e avaliação de elementos espaciais e as formas como se relacionam e como expressam as relações sociais.

O ensino da Geografia remete à importância de se explorar diferentes ambientes, tanto o natural quanto o transformado pela ação humana, com ênfase no trinômio Homem, Espaço e Tempo. Por meio de uma concepção crítica e humanista, o estudo deste componente deve estar centrado no homem, considerando os usos e as funções de seus conhecimentos para vida social. Assim, busca-se compreender o espaço geográfico como resultado das formações sociais, políticas e econômicas em virtude das quais os grupos e as diversas culturas se organizam.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Ensinar Geografia significa instrumentalizar o aluno para que compreenda a sociedade tal qual ela se apresenta, com seus conflitos e contradições, a partir de sua organização espacial, sendo esta, o objeto de estudo desta área do conhecimento. Neste sentido, instrumentaliza o indivíduo para que este assuma o seu papel enquanto cidadão: lendo, pensando e interagindo com o mundo com capacidade reflexiva e crítica o suficiente para atuar e transformar realidades. Assim se constitui o saber escolar.

O trabalho com a Geografia pode ser um grande aliado à alfabetização através de sequências didáticas que promovam a articulação entre esses dois componentes curriculares, onde a leitura e a escrita sejam instrumentos para pesquisar o mundo natural e social. Com isso algumas atividades podem nortear os trabalhos de Geografia, tais como:

- ✓ Atividades com textos e imagens – proporcionar o contato com diferentes fontes de informação, visando estimular o senso crítico, baseado na observação da realidade;
- ✓ Elaboração e leitura de mapas – elaborar e “ler” mapas simples a partir do seu espaço de vivência: caminho de casa até a escola, localizações em geral;
- ✓ Trabalho de campo – permite ampliar o conhecimento sobre a realidade física, social e cultural dentro do espaço escolar, no entorno e em pontos da comunidade;
- ✓ Resolução de problemas – orientar atitudes de busca de respostas para questões pessoais e coletivas;
- ✓ Pesquisa – desenvolver a autoconfiança e a autonomia, na medida em que desenvolve habilidades como selecionar informações e utilizar diferentes fontes de consultas;
- ✓ Debate – é importante para a formação de atitudes, relacionando à construção de um conhecimento sobre um determinado tema;
- ✓ Entrevista – é uma forma interessante de coletar dados e informações sobre um tema;
- ✓ Maquete – é um modelo em miniatura usado para representação tridimensional do espaço, levando o aluno a fazer a transposição da realidade vivida para o espaço representado;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Filmes – criar situações de aprendizagens que poderão estimular a realização de observação, reflexão e análise crítica;
- ✓ Músicas – recurso para enriquecer, introduzir e consolidar conteúdos;
- ✓ Dramatização – desenvolver a aprendizagem através do lúdico, desenvolvendo a espontaneidade nos alunos, propiciando a socialização e incentivando a prática de diferentes formas de expressão.

Portanto o estudo coerente e comprometido da Geografia favorecerá a fomentação de uma consciência ambiental, social e solidária, não só para o aluno, mas a toda comunidade escolar, afinal, a construção de uma sociedade sustentável praticante de valores que promovam e humanizam a vida é um dos objetivos da escola.

a) Eixos da Geografia

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais seguem sugestões de eixos que podem ser estudados com os alunos, apresentados de modo amplo, pois se configuram como se comunicam entre si. O professor pode, por exemplo, trabalhar com um ou mais eixos ao mesmo tempo.

- **Tudo é natureza** - A principal noção a ser trabalhada por este tema é a presença da natureza em tudo que está visível ou não na paisagem local. Por meio da observação e descrição, os alunos podem reconhecer essa presença em seus hábitos cotidianos, na configuração e localização de seu bairro e de sua cidade ou ainda nas atividades econômicas, sociais e culturais com as quais têm contato: direto ou indireto. Essa percepção pode ser ampliada mediante a comparação com a presença da natureza em outros bairros, em diferentes regiões do Brasil e em outros lugares do mundo. A visão global de natureza expressa na paisagem local pode ser realizada por meio dos hábitos de consumo, pesquisando os produtos que participam da vida cotidiana, como são feitos e qual a origem dos recursos naturais que estão envolvidos em sua produção. É possível, ainda, aproximar os alunos do papel do trabalho na transformação da natureza, investigando como pessoas de diferentes espaços e tempos utilizam técnicas e instrumentos distintos de trabalho na apropriação e transformação dos elementos naturais disponíveis na paisagem local. Entretanto, a dimensão utilitária da natureza como recurso natural pode ser ultrapassada ao se abordarem também suas características biofísicas e



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

as relações afetivas e singulares que as pessoas estabelecem com ela e manifestam por meio das artes e das formas de lazer, por exemplo.

- **Conservando o ambiente** - Este tema proporciona a compreensão das diferentes relações que indivíduos, grupos sociais e sociedades estabelecem com a natureza no dia-a-dia. Por meio de problematizações de situações vividas no lugar no qual os alunos se encontram inseridos — seja ele o bairro, a cidade ou o país — pode-se discutir o comportamento social e suas relações com a natureza. Devem ser estudados o modo de produzir e fazer do cotidiano, as tecnologias e as possibilidades de novas formas de se relacionar com a natureza, como as atitudes conservacionistas em relação ao lixo, saneamento básico, abastecimento de água, produção e conservação de alimentos, por exemplo. É possível ainda introduzir os modos de produzir considerados alternativos, como a produção de energia solar e as técnicas agrícolas alternativas. Pode-se também abordar a categoria território ao se tratar da questão ambiental como política de conservação e apresentar aos alunos o conceito de Áreas Protegidas e Unidades de Conservação por meio da pesquisa sobre suas tipologias e seus objetivos, identificando como elas estão próximas ou distantes de seu cotidiano e quais as suas implicações na vida das pessoas.

- **Transformando a natureza: diferentes paisagens** - Este tema proporciona um estudo sobre os motivos, as técnicas e as consequências da transformação e do uso da natureza. Pode-se integrá-lo ao estudo da História no que se refere às relações sociais, culturais e econômicas. Por meio da leitura de imagens, pode-se conhecer a trajetória da constituição da paisagem local e compará-la com a trajetória de diferentes paisagens e lugares, enfocando as múltiplas relações e determinações dos homens em sociedade com a natureza nessa trajetória. Este tema evoca também pesquisas sobre como diferentes grupos sociais — índios, negros, imigrantes, caiçaras, dentre os muitos que fazem parte da sociedade brasileira — relacionaram-se ao longo de suas trajetórias com a natureza na construção do lugar e da paisagem onde vivem, podendo-se inclusive eleger como objeto de estudo grupos sociais inseridos em paisagens distintas daquelas características do Brasil.

- **O lugar e a paisagem** - Este tema trata das relações mais individualizadas dos alunos com o lugar em que vivem. Quais foram as razões que os fizeram morar ali (vínculos familiares, proximidade do trabalho, condições econômicas, entre outras) e



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

quais são as condições do lugar em que vivem (moradia, asfalto, saneamento básico, postos de saúde, escolas, lugares de lazer, tratamento do lixo). Pode-se aprofundar a compreensão desses aspectos a partir da forma como percebem a paisagem local em que vivem e procurar estabelecer relações entre o modo como cada um vê seu lugar e como cada lugar compõe a paisagem. Outro ponto a ser discutido são as normas dos lugares: como é que se deve agir na rua, na escola, na casa; como essas regras são expressas de forma implícita ou explícita nas relações sociais e na própria paisagem local; como as crianças percebem e lidam com as regras dos diferentes lugares. É importante discutir tentando encontrar as razões pelas quais elas são estabelecidas dessa forma e não de outra, sua utilidade, legitimidade e como alteram e determinam a configuração dos lugares.

b) Objetivos para o ensino da Geografia

Seguem-se os objetivos de aprendizagem para os componentes curriculares de Geografia. Partindo da realidade mais próxima à criança, pretende-se que tais objetivos sejam alcançados à medida que o aluno conheça, reconheça e amplie conhecimentos sobre essa realidade, comparando-a com outros espaços, tempos, ambientes diversos e mais distantes.

Os objetivos para as turmas do primeiro ano e segundo ano são definidos como Ciências Humanas e se encontram registradas juntamente com o conteúdo de História.

- **Terceiro Ano** – Os alunos, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Reconhecer a importância do trabalho, seus diferentes tipos e as transformações que ele provoca na natureza;
 - ✓ Identificar as atividades econômicas como um estímulo para o crescimento e a formação das cidades e do campo;
 - ✓ Perceber que as diferentes profissões são responsáveis para o desenvolvimento econômico e que uns dependem dos outros;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Conhecer os diversos tipos de trabalho formal/informal e trabalho infantil;
 - ✓ Estabelecer relações entre o trabalho e a modificação que o mesmo provoca nas paisagens, provocando diversos modos de viver;
 - ✓ Conhecer aspectos da cidade ou do lugar onde mora, identificando algumas transformações que nela ocorreram, e quais profissionais influenciaram estas transformações;
 - ✓ Identificar diferenças entre as paisagens urbanas e rurais, bem como nos modos de vida e trabalho das diferentes populações;
 - ✓ Reconhecer e diferenciar as características de uma paisagem rural e urbana e suas modificações;
 - ✓ Compreender a interação campo/cidade;
 - ✓ Conhecer os diferentes meios de transporte e comunicação, contratando passado e presente, ressaltando o papel dos mesmos no trabalho e tecnologia;
 - ✓ Conhecer os diferentes recursos tecnológicos que influenciam a evolução humana e sua importância;
 - ✓ Reconhecer no seu cotidiano os referenciais de localização, orientação e distância de modo a deslocar-se com autonomia e representar o lugar onde vive.
-
- **Quarto Ano** - Os alunos, ao final do 4º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Reconhecer que cada município tem seus limites e identificá-los no mapa;
 - ✓ Reconhecer as características da paisagem que refletem a influência da população;
 - ✓ Reconhecer a cartografia como instrumento de aprendizagem;
 - ✓ Conhecer a história e características de seu município;
 - ✓ Conhecer e identificar os diversos tipos de paisagens presentes no município;
 - ✓ Identificar os diferentes elementos que constituem o ambiente natural;
 - ✓ Identificar os elementos do relevo e da hidrografia do município de São Bento do Sapucaí;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Identificar os fatores que determinam o clima de uma região;
 - ✓ Identificar diferentes tipos de vegetação existentes na região;
 - ✓ Compreender que o ser humano modifica as paisagens;
 - ✓ Identificar as características do estado onde mora;
 - ✓ Identificar no mapa o município como parte integrante do estado e Brasil;
 - ✓ Interpretar mapas, situando país, estado e municípios;
 - ✓ Reconhecer as regiões do estado de São Paulo;
 - ✓ Conhecer a estrutura econômica do estado de São Paulo;
 - ✓ Identificar os problemas ambientais enfrentados pela população;
 - ✓ Compreender que o homem, através do seu trabalho, modifica o espaço, visando uma melhor qualidade de vida.
- **Quinto Ano** - Os alunos, ao final do 5º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
- ✓ Compreender a formação do povo brasileiro;
 - ✓ Situar o Brasil no mundo;
 - ✓ Conhecer melhor as características do Brasil, como extensão, limites, localização e posição geográfica;
 - ✓ Utilizar linguagem cartográfica para interpretar e representar informações;
 - ✓ Conhecer a formação do povo brasileiro a partir do encontro e da miscigenação de diferentes grupos étnicos e suas culturais;
 - ✓ Reconhecer e identificar os diferentes estados brasileiros;
 - ✓ Demonstrar o crescimento da população brasileira;
 - ✓ Verificar a distribuição da população brasileira pelo território;
 - ✓ Entender o conceito de migração e imigração identificando suas causas e consequências;
 - ✓ Identificar as diferenças socioeconômicas das regiões brasileiras;
 - ✓ Aprofundar o conhecimento sobre as regiões brasileiras;
 - ✓ Reconhecer os aspectos que dão identidade a cada uma das regiões brasileiras;
 - ✓ Localizar as cinco grandes regiões geográficas do país;
 - ✓ Identificar as regiões geoeconômicas e a manutenção dos recursos naturais;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Identificar clima, vegetação, hidrografia e relevo de cada região brasileira;
- ✓ Reconhecer e utilizar a linguagem cartográfica.

8.5 História

No Brasil, a História tem estado presente no currículo a partir da Constituição do Império em 1822. Naquele momento a escola destinava a ensinar uma política de forma superficial, uma história civil articulada à história sagrada.

Somente em 1837 acontece a História como disciplina autônoma e somente em 1855 é que se introduziu a História do Brasil nas escolas. De lá para cá mudanças aconteceram e em 1930, passou-se a ensinar História Geral, onde se introduziu os Estudos Sociais. Somente nos anos 80 é que o estudo da História volta desvinculado dos Estudos Sociais, e nos últimos anos, um dos grandes desafios, é não apenas transmitir conhecimentos, mas sim, inserir em nossos alunos, segundo Gadotti (1992), que somos agentes da nossa história.

A escola não deve apenas transmitir conhecimentos, mas também preocupar-se com a formação global dos alunos, numa visão em que o conhecer e o intervir no real se encontrem. (GADOTTI, 1992).

É o momento de deixarmos de ver nossos alunos como um recipiente a ser preenchido e sim como sujeitos críticos, participantes e produtores da história. O trabalho com a História deve resgatar através de atividades diversificadas a história pessoal e do grupo de convívio com os alunos, buscando assim construir a identidade do grupo e a compreensão das relações sociais que o cercam.

Desta forma devemos trabalhar abordando as diferenças, reconhecendo-as, e entendendo que para conhecer a si mesmo, é preciso conhecer o outro. E neste movimento a aula deverá contar com diversas expressões de linguagens, onde o aluno possa desenvolver de forma criativa e a sua autonomia através de debates, oficinas, trabalhos em equipes, entre outras estratégias.

É imprescindível estar atento às tradições, as lembranças, aos sinais que vão aos poucos contribuindo para a construção cultural de um povo. Assim, é importante ressaltar



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

um trabalho centrado numa prática social, e na realidade local, enfatizando o contexto história. Faz-se importante, não perder de vista a pluralidade social de cada um, pois é a mesma que irá contribuir com o exercício da cidadania.

a) Eixos de História

O saber histórico escolar reelabora o saber histórico científico por meio das articulações deste com as representações sociais de educandos e professores, adquiridas em outros âmbitos.

A sala de aula, percebida como um espaço de interação professor-educando conhecimento deve favorecer sua construção e a busca de novas formas de aplicá-lo.

Nesta perspectiva, o trabalho com eixos temáticos permite a concretização destes encaminhamentos por facilitar a organização dos assuntos, de forma ampla e abrangente, a problematização e o encadeamento lógico dos conteúdos e a abordagem da historicidade na análise dos temas.

A mudança supõe uma visão de história que não exige o conhecimento de toda a história da humanidade em todos os tempos, mas a capacidade de reflexão sobre qualquer momento da história.

- Tempo e temporalidade - A História trabalha com a temporalidade ou a relação do ser humano com o tempo, os sujeitos e os fatos históricos. Mas é necessário observar que o tempo não é apenas linear. Os sujeitos não se limitam aos grandes personagens e os fatos históricos não se restringem aos acontecimentos políticos.

Abordar a evolução das formas de marcar o tempo e a subjetividade do tempo atual levará os educandos a ordenar seu tempo e perceber seu próprio ritmo; bem como a simultaneidade em acontecimentos nas sociedades estudadas.

É interessante também que os educandos tenham informações sobre sociedades que não adotaram uma medida de tempo que lhes permita ter conhecimento sobre o próprio grupo em seus primórdios.

- Sociedades, modo de trabalho e diversidade - Neste eixo, pretende-se tratar as relações do educando e das pessoas de seu convívio com os espaços em que transitam e com outras pessoas que os frequentam.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Abordar a sociedade em sua formação, independente de grupos sociais, e levar o educando a construir o conceito de sociedade a partir da observação da diversidade, na procura de aspectos comuns que as organizam.

- **História local e do cotidiano** - Por meio deste eixo exploraremos a história do município, do estado e do país, bem como suas relações, levando o educando a compreender que está inserido em espaços maiores que são interdependentes.

A ocupação dos territórios pela migração e imigração necessitou o desenvolvimento de estratégias facilitadoras que levaram a avanços tecnológicos. Os seres humanos facilitaram sua vida, modificando as formas de conviver, pensar, agir e de posicionamento em sociedade.

- **História das organizações populacionais** - Dentro deste eixo trataremos das mobilizações dos diversos grupos sociais ao longo do tempo. Analisando desde a formação do indivíduo como ser participante da sociedade, até os movimentos territoriais e de formação de identidade de diversos povos.

Evidenciaremos a formação étnica brasileira, mostrando principalmente os povos que tiveram maior participação e que contribuíram como agentes culturais. Os afro-brasileiros e indígenas e sua luta por direitos são pontos fundamentais para se compreender a ordem social atualmente estabelecida.

b) Objetivos para o ensino da História

Seguem-se os objetivos de aprendizagem para os componentes curriculares de História. Partindo da realidade mais próxima à criança, pretende-se que tais objetivos sejam alcançados à medida que o aluno conheça, reconheça e amplie conhecimentos sobre essa realidade, comparando-a com outros espaços, tempos, ambientes diversos e mais distantes.

Para as turmas de primeiro ano e segundo ano os conteúdos de **História e Geografia** são denominados **Ciências Humanas**.

- **Primeiro Ano** - Os alunos, ao final do 1º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Conhecer sua própria história, situando-se no tempo e no espaço;
 - ✓ Estimular o respeito às diferenças existentes entre os costumes, valores e hábitos das pessoas;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Estabelecer relações entre o presente, o passado e o futuro (ontem, hoje e o amanhã);
 - ✓ Conhecer e refletir sobre as datas comemorativas do calendário brasileiro;
 - ✓ Conhecer os diferentes tipos de família;
 - ✓ Reconhecer algumas semelhanças e diferenças no modo de viver dos indivíduos e de cada família;
 - ✓ Reconhecer que nossa história pessoal está inserida na história de nossa família;
 - ✓ Reconhecer a importância da cooperação entre os membros da família, dentro e fora de casa;
 - ✓ Conhecer a existência de costumes, hábitos e valores das diversas famílias e grupos e o reconhecimento de semelhanças;
 - ✓ Conhecer a escola, seu nome, sua estrutura, o bairro no qual se localiza e sua importância;
 - ✓ Compreender a função da escola e suas regras;
 - ✓ Reconhecer diferentes tipos de escola e sala de aula;
 - ✓ Reconhecer espaços e profissionais da escola identificando suas funções;
 - ✓ Conhecer os arredores da escola, os tipos de casa, compreendendo o direito a moradia;
 - ✓ Reconhecer o bairro onde mora e onde está inserida a escola e suas características;
 - ✓ Diferenciar os tipos de bairro: residencial, industrial, comercial;
 - ✓ Levantar e apontar o que o bairro da escola oferece;
 - ✓ Compreender a importância de cuidar e conservar a limpeza do bairro.
- **Segundo Ano** - Os alunos, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
- ✓ Caracterizar o modo de vida dos povos antigos (familiares);
 - ✓ Comparar acontecimentos no tempo, reconhecendo as transformações sociais, econômicas e culturais das famílias, da escola e município;
 - ✓ Conhecer e respeitar as diferenças culturais e étnicas;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Reconhecer diferenças e semelhanças sociais e culturais em seu grupo de convívio;
- ✓ Identificar como ser inserido num contexto, valorizando e respeitando os demais membros do seu grupo social;
- ✓ Manusear fontes de informação de sua própria história e da história dos grupos de convivência;
- ✓ Estabelecer relações e comparações entre os diversos tipos de moradia;
- ✓ Reconhecer e representar as partes de uma casa;
- ✓ Reconhecer a importância da família e seus antepassados;
- ✓ Entender a importância do convívio familiar, valorizando as diferenças de cada família;
- ✓ Conhecer sua própria história;
- ✓ Estabelecer relações entre presente e passado;
- ✓ Identificar diferentes fontes usadas na reconstrução da história pessoal;
- ✓ Identificar e reconhecer o tempo, como marcador de fatos e acontecimentos;
- ✓ Situar-se no tempo e no espaço;
- ✓ Enfocar o tempo sob diferentes aspectos: tempo de uma brincadeira, tempo do relógio, tempo remoto, tempo imediato, tempo passado, tempo futuro, tempo do calendário e linha do tempo;
- ✓ Trabalhar com noções de organização de atividades diárias e semanais;
- ✓ Conhecer os arredores da escola, da casa, o trajeto e sua localização;
- ✓ Desenvolver noções de localização, orientação, deslocamento;
- ✓ Interpretar um calendário e entender como se organiza uma linha do tempo;
- ✓ Refletir a importância de se viver em comunidade, valorizando cada membro que a constitui;
- ✓ Caracterizar o modo de vida dos povos indígenas;
- ✓ Valorizar as influências culturais na formação do povo brasileiro;
- ✓ Conhecer os direitos e deveres da criança;
- ✓ Constatar a presença dos índios e afros descendentes na história do Brasil, reconhecendo sua importância e valor;
- ✓ Reconhecer a escola e suas transformações;
- ✓ Permitir a criança localizar-se no espaço em que está inserido;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Conhecer o ambiente escolar e suas possibilidades;
 - ✓ Localizar-se no ambiente escolar;
 - ✓ Perceber que a escola é um ambiente social onde existem direitos e deveres;
 - ✓ Estabelecer diferenças entre o seu modo de vida e de uma comunidade indígena.
-
- **Terceiro Ano** - Os alunos, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Identificar fontes de informação que permitem a reconstrução da história da vida das pessoas;
 - ✓ Refletir sobre a variedade de atividades realizadas pelas crianças no cotidiano;
 - ✓ Reconhecer-se como um ser integrante da sociedade;
 - ✓ Estabelecer relações entre o presente e o passado;
 - ✓ Reconhecer, no tempo presente, sua história de vida e a diversidade cultural, identificando permanência e transformações;
 - ✓ Conhecer os documentos pessoais;
 - ✓ Reconhecer a importância de regras, deveres e direitos para o funcionamento dos grupos;
 - ✓ Identificar e estabelecer relações de sua história e história familiar;
 - ✓ Compreender o conceito de comunidade e convivência social;
 - ✓ Reconhecer a importância de se frequentar a escola e do tempo livre para o bom desenvolvimento infantil;
 - ✓ Buscar informações sobre os primeiros habitantes do bairro e sua história;
 - ✓ Identificar os vários tipos de moradia existentes nos bairros próximos à escola;
 - ✓ Identificar as transformações ocorridas no bairro;
 - ✓ Conhecer os bairros de São Bento do Sapucaí;
 - ✓ Compreender fatos sobre seu bairro no contexto da cidade fazendo relação do passado com o presente;
 - ✓ Conhecer a história sobre o surgimento de São Bento do Sapucaí;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Articular várias fontes de informação sobre a história do nosso município;
 - ✓ Sensibilizar os alunos para o cuidado e a preservação de locais públicos, como praça, ruas, banheiros públicos;
 - ✓ Localizar o município no qual vivemos;
 - ✓ Relacionar os fatos históricos do passado de São Bento do Sapucaí com as transformações atuais;
 - ✓ Conhecer e valorizar os modos de vida diferentes grupos sociais;
 - ✓ Identificar diferentes culturas do território brasileiro, sua formação, maneiras de viver, comidas típicas, religião, moradia, educação, formas de lazer, convivência com outros povos;
 - ✓ Utilizar diferentes fontes de informação para leituras críticas sobre a relação dos indígenas com a sociedade brasileira;
 - ✓ Identificar e valorizar os primeiros habitantes do Brasil;
 - ✓ Conhecer alguns aspectos da cultura afro e indígena, sua influência e importância na nossa vida cotidiana.
- **Quarto Ano** - Os alunos, ao final do 4º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
- ✓ Conhecer e respeitar o modo de vida indígena em diversos tempos e espaços em suas manifestações culturais, políticas e sociais;
 - ✓ Compreender e avaliar como foi a chegada dos portugueses ao Brasil e o contato com os índios;
 - ✓ Identificar o indígena como grupo étnico formador do povo brasileiro;
 - ✓ Reconhecer e identificar as influências indígenas na constituição da sociedade brasileira, desde os tempos mais remotos até os dias atuais;
 - ✓ Contextualizar o período histórico das grandes navegações identificando e analisando os costumes e condições da época;
 - ✓ Compreender e analisar a chegada dos portugueses no Brasil e suas contribuições;
 - ✓ Conhecer o momento da conquista e exploração do Brasil colônia e entender o contexto dos conflitos decorrentes desta colonização;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Reconhecer a formação dos primeiros povoados com a influência das diferentes culturas;
 - ✓ Reconhecer e identificar as influências dos portugueses na constituição da sociedade brasileira, desde os tempos mais remotos até os dias atuais;
 - ✓ Conhecer e refletir sobre a história dos povos africanos, sua origem e cultura;
 - ✓ Compreender a origem do povo brasileiro e conhecer de maneira mais profunda sua constituição;
 - ✓ Despertar no aluno a consciência da pluralidade cultural trabalhando valores;
 - ✓ Reconhecer e identificar as influências africanas na constituição da sociedade brasileira, desde os tempos mais remotos até os dias atuais;
 - ✓ Compreender e analisar como se deu a imigração de vários povos e sua chegada ao Brasil;
 - ✓ Identificar a importância das contribuições dos imigrantes para a formação do país;
 - ✓ Identificar as mudanças sociais ocorridas a partir da imigração;
 - ✓ Reconhecer e identificar a importância da imigração na história econômica, política e cultural brasileira.
-
- **Quinto Ano** - Os alunos, ao final do 5º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Destacar a importância da cultura indígena, seus hábitos, seus costumes e suas tradições;
 - ✓ Perceber o processo de expansão do território brasileiro durante o período colonial;
 - ✓ Estudar conceitos e noções da condição do Brasil enquanto colônia;
 - ✓ Identificar as principais razões que levaram a coroa portuguesa a iniciar a colonização de terras na América;
 - ✓ Reconhecer a divisão estabelecida pelo tratado de Tordesilhas;
 - ✓ Valorizar a contribuição do negro em nossa cultura e para o progresso do Brasil;
 - ✓ Reconhecer as condições do trabalho escravo;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Reconhecer as principais características da produção açucareira colonial;
- ✓ Identificar as características e a formação das vilas e cidades mineiras;
- ✓ Compreender os motivos da Inconfidência Mineira;
- ✓ Analisar as grandes transformações envolvidas no processo de estruturação do Império Brasileiro;
- ✓ Identificar as causas que levaram o Brasil lutar pela independência;
- ✓ Reconhecer fatos relevantes nos reinados de D. Pedro I e D. Pedro II;
- ✓ Relacionar o progresso do país à expansão da agricultura;
- ✓ Destacar a importância e as consequências da abolição da escravatura e a chegada dos imigrantes;
- ✓ Relacionar os problemas sociais atuais com a história do Brasil;
- ✓ Reconhecer a República como forma de governo;
- ✓ Compreender os movimentos migratórios;
- ✓ Analisar o atual sistema de governo brasileiro;
- ✓ Identificar aspectos da luta democrática e de sua resistência;
- ✓ Conhecer as medidas determinadas pela constituição de 1891;
- ✓ Conhecer algumas transformações realizadas nas cidades brasileiras no início do século XX;
- ✓ Perceber na era Vargas as principais mudanças econômicas e sociais;
- ✓ Identificar algumas realizações;
- ✓ Conhecer alguns aspectos da construção de Brasília;
- ✓ Conhecer as características da ditadura militar;
- ✓ Conhecer as características dos últimos governos após as Diretas Já;
- ✓ Reconhecer projetos de inclusão e exclusão social;
- ✓ Conhecer os processos de Impeachment.

8.6 Arte

A Arte nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é vista como um modo privilegiado do professor trabalhar um conjunto de capacidades. Elas levarão a criança a expandir seu olhar, sua sensibilidade e suas leituras para despertar a criatividade, o pensamento, novas



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

linguagens no sentido de descobrir diferentes caminhos para a resolução dos desafios presentes em seu cotidiano.

O fazer artístico na sala de aula vai além de desenhos e pintura de figuras temáticas. Ele deve estar presente como um estudo planejado e direcionado à aproximação da criança com a Arte como bem social e forma de expressão do homem. Assim, ela torna-se um objeto de conhecimento em si mesma, uma importante linguagem humana presente na sociedade. Exonera-se, então, a Arte como um mero recurso didático que apenas apoia um determinado conteúdo e imputa-lhe seu real significado enquanto objeto de conhecimento que busca construir e reconstruir pensamentos, expressar e registrar experiências de distintas culturas através do tempo e do espaço marcando o próprio percurso histórico da humanidade.

No entanto, ressaltamos o valor da arte-educação em relação às demais disciplinas. Todas as habilidades trabalhadas por meio dela – como o desenvolvimento da percepção, imaginação, comunicação, reflexão, sensibilidade – favorece ao aluno atuar de forma criativa com os outros conteúdos escolares, criando estratégias, dialogando e raciocinando de forma mais ampla com os instrumentos e informações ao seu redor.

Os processos pelos quais a arte pode ser trabalhada na sala de aula passa pela apreciação, contextualização e produção artística.

- **Apreciação** – o educador deve apresentar a obra de arte à criança para que ela possa senti-la, fazer sua leitura e adotar uma postura dialógica diante dela. Explorar sua apresentação, seus sons, movimentos, sua textura, suas cores, suas formas, etc.

- **Contextualização** – deve-se situar a obra em seu tempo e espaço, seu autor, seu momento histórico, entre outras informações importantes para a busca da razão de ser de cada obra.

- **Produção Artística** – é o momento de a criança participar de um processo de confecção de uma obra de arte, seja ela, musical, teatral, arte visual ou dança.

É importante o educador, além das grandes obras de arte pertencentes ao nosso patrimônio mundial, sempre valorizar e trabalhar manifestações artísticas presente no contexto social do aluno e que fazem parte de sua identidade cultural, em sua comunidade, cidade ou região.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Para tanto, o educador poderá desenvolver atividades em grupos, que favoreçam o trabalho com a coletividade, a interação e a socialização da sua identidade em construção.

a) Eixo da Arte

Para que a Arte seja trabalhada na sua essência, é preciso que o saber em relação ao mundo artístico que nos cerca seja organizado e coerente, valorizando a diversidade cultural.

É adequado que o trabalho pedagógico com as linguagens artísticas seja, prioritariamente, realizado de forma lúdica de modo que o aluno se aproprie dos conhecimentos produzidos pela arte, ampliando o seu entendimento do mundo. Desde bem pequenas, pode-se perceber nas crianças um imenso criativo e imaginativo.

Portanto, Artes Visuais, Música, Teatro e Dança são os eixos elencados que agrupam as capacidades e os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula.

- Linguagem Plástica/Artes Visuais - As Artes Visuais possuem um campo rico em pinturas, esculturas, arquiteturas, paisagismos, fotografias, cinemas, etc., que apresentam um mundo de cores, luzes, formas, texturas, imagens capazes de envolver todos os sentidos dos alunos.

- Linguagem Musical - A Música compreende um vasto repertório cultural e conta com a predisposição positiva da criança. Ela permite aos alunos vivenciá-la como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, além da exploração dos ritmos e das partituras convencionais e não convencionais.

- Linguagem da Dança - A Dança contribui expressivamente para o desenvolvimento e compreensão do movimento, do equilíbrio, da expressão corporal, trabalhando assim, o conhecimento do corpo (principal instrumento de aprendizagem e comunicação da criança) articulado com a percepção do tempo e espaço.

- Linguagem Teatral - O Teatro, sempre presente na escola em datas comemorativas, deve ser trabalhado na sala de aula, com todos os seus elementos, como uma forma de arte capaz de interagir simbolicamente com a realidade, produzindo



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

conhecimento pessoal e promovendo importantes habilidades valorizadas socialmente, como falar ou se apresentar em público.

b) Objetivos para o ensino da Arte

Seguem-se os objetivos de aprendizagem para os componentes curriculares de Arte. Partindo da realidade mais próxima à criança, pretende-se que tais objetivos sejam alcançados à medida que o aluno conheça, reconheça e amplie conhecimentos sobre essa realidade, comparando-a com outros espaços, tempos, ambientes diversos e mais distantes.

- **Primeiro Ano** - Os alunos, ao final do 1º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:

Linguagem Plástica/Arte Visual:

- ✓ Reconhecer por meio da observação os elementos formais básicos da linguagem visual (ponto, linha, cor e forma) na natureza e em obras de arte e utilizá-los no fazer artístico (desenho de observação, desenho livre, pintura e modelagem);
- ✓ Traduzir a linguagem verbal (histórias, músicas, entre outros) para a linguagem visual (desenho);
- ✓ Apreciar produções audiovisuais e expressar a sua interpretação nas linguagens visual e corporal.

Linguagem Teatral/Dança:

- ✓ Manifestar as ações que observa e realiza no cotidiano por meio dos jogos dramáticos infantis (brincar do faz de–conta);
- ✓ Dramatizar histórias manipulando brinquedos e “dedoches”;
- ✓ Aprimorar a consciência corporal e o movimento, com relação à dança nos aspectos individual e na interação com o grupo;
- ✓ Reconhecer e vivenciar as tradições culturais brasileiras: brincadeiras de roda.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Linguagem Musical:

- ✓ Desenvolver a capacidade de percepção auditiva (sensação sonora, atenção e memória);
 - ✓ Apreciar gêneros musicais variados (regional, nacional e internacional) das manifestações culturais populares e cantar músicas de compositores nacionais de diferentes épocas.
- **Segundo Ano** - Os alunos, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:

Linguagem Plástica/Arte Visual:

- ✓ Reconhecer, por meio da observação, os elementos básicos da linguagem visual (ponto, linha, cor e forma) no âmbito escolar (mobiliário e natureza) e em obras de arte e utilizá-los no fazer artístico (desenho de observação, desenho livre, pintura, modelagem e dobradura);
- ✓ Apreciar as produções audiovisuais e expressar sua interpretação nas linguagens visual e corporal.

Linguagem Teatral/Dança:

- ✓ Manifestar as ações que observa e realiza no cotidiano nas situações dos jogos dramáticos infantis (brincar do faz de conta), manipulando brinquedos e fantoches;
- ✓ Aprimorar a consciência corporal, o relacionamento com os outros e com o espaço físico ajustando-se a ritmos variados;
- ✓ Reconhecer e vivenciar as tradições culturais brasileiras: brincadeiras de roda e cantigas.

Linguagem Musical:

- ✓ Ampliar a percepção auditiva (sensação sonora, reconhecimento, atenção e memória);
- ✓ Apreciar gêneros musicais variados (regional, nacional e internacional) e cantar músicas de compositores nacionais de diferentes épocas.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- **Terceiro Ano** - Os alunos, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:

Linguagem Plástica/Arte Visual:

- ✓ Reconhecer por meio da observação elementos da linguagem visual (ponto, linha cor, textura e forma) no âmbito escolar (mobiliário, arquitetura e natureza) e em obras de arte e utilizá-los no fazer artístico (desenho de observação, desenho livre, desenho de memorização, histórias em quadrinhos, pintura, modelagem, dobradura, colagem, vídeo e fotografia);
- ✓ Traduzir a linguagem verbal (histórias, músicas e outros) para a linguagem visual (desenho e pintura) e vice-versa.

Linguagem Teatral/Dança:

- ✓ Reconhecer e vivenciar as tradições culturais brasileiras (brincadeiras de roda, cantigas e danças);
- ✓ Manifestar as ações que observa e realiza no cotidiano por meio de expressão corporal e manipulação de bonecos, brinquedos e fantoches nos jogos dramáticos infantis (brincar do faz-de-conta).

Linguagem Musical:

- ✓ Ampliar a percepção auditiva (sensação sonora, discriminação, reconhecimento, compreensão, atenção e memória);
- ✓ Apreciar gêneros musicais variados (regional, nacional e internacional) e cantar músicas de compositores nacionais de diferentes épocas;
- ✓ Reconhecer sons naturais e sons produzidos pelo homem.

- **Quarto Ano** - Os alunos, ao final do 4º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:

Linguagem Plástica/Arte Visual:



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Reconhecer por meio da observação elementos da linguagem visual (ponto, linha, cor, textura, forma, volume, movimento e luz) na natureza e nas diversas culturas e utilizá-los na expressão artística por imagens (desenho de observação, desenho criativo dirigido, histórias em quadrinhos, pintura, gravura, escultura, colagem, dobradura, construção, vídeo, fotografia e produções informatizadas);
- ✓ Apreciar e compreender as diferentes obras de artes visuais, artistas e movimentos artísticos que fazem parte da História da Arte (regional, nacional e internacional) e realizar a releitura das obras analisadas;
- ✓ Realizar produções audiovisuais a partir da leitura social, cultural e estética, do bairro onde a escola se localiza, utilizando as diferentes Tecnologias da Informação e da Comunicação (vídeo e fotografia).

Linguagem Teatral/Dança:

- ✓ Manifestar as ações que realiza e observa no cotidiano por meio de jogos teatrais e dramatização de pequenas histórias manipulando fantoches;
- ✓ Reconhecer, valorizar e preservar as tradições culturais brasileiras (brincadeiras de roda, cantigas e danças), aperfeiçoando a expressão corporal e a percepção de si mesmo em relação aos outros e ao espaço físico;
- ✓ Construir, com mediação do professor, os primeiros roteiros para encenações de histórias conhecidas.

Linguagem Musical:

- ✓ Acurar a percepção sonora e musical (volume, timbre, melodia e ritmo);
 - ✓ Cantar e apreciar gêneros musicais variados: regional, nacional e internacional;
 - ✓ Realizar jogos musicais utilizando instrumentos de percussão e objetos que emitam som.
- **Quinto Ano** - Os alunos, ao final do 5º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Linguagem Plástica/Arte Visual:

- ✓ A partir da observação de elementos da linguagem visual (ponto, linha, cor, plano, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento e equilíbrio), no mundo, na natureza e nas diversas culturas, utilizá-los na expressão artística por imagens (desenho de observação, desenho criativo dirigido, histórias em quadrinhos, pintura, gravura, escultura, colagem, dobradura, instalação, fotografia, vídeo e produções informatizadas);
- ✓ Apreciar, estudar e compreender as diferentes obras de artes visuais, artistas e movimentos artísticos que fazem parte da História da Arte (regional, nacional e internacional) e realizar a releitura das obras analisadas;
- ✓ Registrar imagens fotográficas e vídeo-gráficas de patrimônio histórico-cultural da cidade e realizar produções audiovisuais utilizando as diferentes Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Linguagem Teatral/Dança:

- ✓ Conhecer e vivenciar o espaço cênico ao manifestar as ações que realiza e observa no cotidiano nas situações de jogos teatrais e improvisar pequenas histórias criadas pelo grupo utilizando fantoches, bonecos e máscaras;
- ✓ Construir roteiros para encenações de histórias e criações coletivas;
- ✓ Acurar a expressão corporal individual/coletiva e criar movimentos inspirados em poemas, letras de músicas e histórias.

Linguagem Musical:

- ✓ Aprimorar a percepção musical (volume, timbre, percepção sonora, melodia e ritmo);
- ✓ Cantar e apreciar gêneros musicais regionais, nacionais e internacionais;
- ✓ Sonorizar histórias com objetos e instrumentos musicais.

8.7 Educação Física



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

A Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental se constitui numa prática de extrema importância para o desenvolvimento da criança, e, a escola enquanto meio educacional, deve oferecer a oportunidade de uma ótima prática motora, pois ela é essencial e determinante no processo de desenvolvimento integral da criança. É na escola que a criança terá a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e também de participar de atividades culturais, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos de afetos e emoções.

O ensino aprendizagem de Educação Física, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais reconhece que as crianças ao ingressarem na escola, já possuem uma série de conhecimentos sobre movimento, corpo e cultura corporal, frutos de experiência pessoal, das vivências dentro do grupo social em que estão inseridas e das informações veiculadas pelos meios de comunicação. Assim, as diferentes competências com as quais as crianças chegam à escola, são determinadas pelas experiências corporais que tiveram a oportunidade de vivenciar. Porém, se não puderam brincar, conviver com outras crianças, explorar diversos espaços, provavelmente suas competências serão restritas. Entretanto, os alunos perceberão que a escola configura-se como um espaço diferenciado, onde terão que ressignificar seus movimentos e atribuir-lhes novos sentidos, além de realizar novas aprendizagens.

Nesse aspecto, o trabalho da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é essencial, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, o contato com jogos e brincadeiras, que favorecem o despertar de novas experiências psicomotoras e que progressivamente se ampliam para níveis de competências cada vez mais complexas. A Educação Psicomotora é uma técnica, que através de exercícios e jogos adequados a cada faixa etária leva a criança ao desenvolvimento global do ser. Devendo estimular toda atitude relacionada ao corpo, respeitando as diferenças pessoais e levando à autonomia do indivíduo, como forma de percepção, expressão e criação em todo seu potencial. Dentro da educação psicomotora deve-se buscar o desenvolvimento da lateralidade, da orientação espacial, além da coordenação motora, do equilíbrio e da flexibilidade e ainda a concentração e o desenvolvimento de atitudes, tais como: lealdade, companheirismo e solidariedade. Além disso, um dos objetivos da Educação Física é a promoção da socialização e interação entre os alunos, visando o exercício da cidadania e a saúde.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Portanto, é importante que se garanta a todos a possibilidade de usufruir de jogos, esportes, danças, lutas e ginástica, tendo em vista a saúde e a qualidade de vida.

Segundo os PCN, a maneira de brincar e jogar dentro do ensino da Educação Física na escola sofre uma profunda modificação no que diz respeito à questão da sociabilidade. Ocorre uma ampliação da capacidade de brincar: além dos jogos de caráter simbólico, nos quais as fantasias e os interesses pessoais prevalecem, as crianças começam a praticar jogos coletivos com regras, nos quais têm de se ajustar às restrições de movimentos e interesses pessoais. Portanto, a possibilidade e a necessidade de jogar junto com os outros, em função do movimento dos outros, passa pela compreensão das regras e um comprometimento com elas. Isso leva algum tempo para ser construído, pois, o professor deve discutir o sentido de tais regras, explicitando quais são suas implicações nos jogos e brincadeiras. Nos casos em que houver desentendimentos, é importante lembrar como as regras foram estabelecidas e quais suas funções, tentando fazer com que as crianças cheguem a um acordo.

A Educação Física é importante na medida em que trabalha este ser corpóreo, via movimento intencional, visando à formação do homem como cidadão: crítico, participativo e transformador. Eis aí, a função social da Educação Física que deve interagir com as demais disciplinas, num caráter interdisciplinar, em que todas as iniciativas devem oportunizar a produção e a socialização do conhecimento, a partir de interesses transformadores.

Neste sentido, a música pode ser uma aliada às aulas de Educação Física favorecendo o processo de interação do aluno com as aulas, auxiliando na aprendizagem de vários conteúdos, ou ainda com atividade de relacionamento e divertimento na escola.

A função social da Educação Física está na aprendizagem de temas relacionados ao movimento/corporeidade, através da Dança, Ginástica, Jogo e Esporte. Conhecimentos produzidos historicamente pela humanidade e sistematizados nessa proposta. Levando-se em conta a ludicidade que deve estar presente em todos os temas, por ser uma das mais importantes características da Educação Física. Pensando que, através do lúdico, será possível alcançar as capacidades e habilidades necessárias para futuramente introduzir os esportes propriamente ditos.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

Por fim, é de suma relevância nas aulas de Educação Física, diagnosticar e reconhecer a turma para que o professor saiba quando retomar ou consolidar este ou aquele conteúdo.

a) Objetivos para o ensino da Educação Física

Seguem-se os objetivos de aprendizagem para os componentes curriculares de Educação Física. Partindo da realidade mais próxima à criança, pretende-se que tais objetivos sejam alcançados à medida que o aluno conheça, reconheça e amplie conhecimentos.

- **Primeiro Ano** Os alunos, ao final do 1º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Conhecer o próprio corpo, seus limites e dos (as) colegas;
 - ✓ Cuidar do corpo e da saúde;
 - ✓ Interagir com os colegas, o professor e a comunidade escolar;
 - ✓ Apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, das diferentes partes, dos movimentos, dos sentidos, e efetuar medidas de massa corporal e estatura;
 - ✓ Executar e explorar as diferentes formas dos movimentos básicos (correr, saltar, abaixar, rastejar, rolar, suspender, manipular e outros), das percepções, das expressões rítmicas e gestuais;
 - ✓ Conhecer, vivenciar e se apropriar de atividades da cultura corporal do movimento;
 - ✓ Participar de jogos simbólicos, de construção e de regras simples;
 - ✓ Nomear as atividades físicas de diferentes tipos e segmentos da cultura corporal do movimento.

- **Segundo Ano** - Os alunos, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Aprofundar noções e práticas de higiene e saúde;
 - ✓ Interagir com os colegas, o professor e a comunidade escolar, demonstrando crescente capacidade de respeito mútuo e cooperação;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Ampliar o reconhecimento e a percepção sobre o próprio corpo, explorar seus movimentos e relações com o espaço, tempo, ritmos, planos e o outro;
 - ✓ Efetuar medidas de massa corporal e estatura;
 - ✓ Aprofundar a execução dos movimentos básicos (correr, saltar, abaixar, rastejar, rolar, suspender, manipular e outros), das percepções e das expressões rítmicas e gestuais;
 - ✓ Aprofundar a apropriação de atividades e conhecimentos sobre a cultura corporal, continuidade de ênfase sobre jogos e brincadeiras, abrangendo jogos com regras, cooperativos, gímnicos (ginástica) de sua escolha;
 - ✓ Nomear e reconhecer os diferentes lugares de práticas de atividades físicas (praças, clubes, academias, escolinhas de esporte, circo e outros).
-
- **Terceiro Ano** - Os alunos, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Aprofundar noções e práticas de higiene e saúde;
 - ✓ Respeitar as decisões coletivas e zelar pelos processos democráticos de seu estabelecimento, resguardando, com responsabilidade, o direito à participação, argumentação e crítica;
 - ✓ Aprofundar o reconhecimento e a percepção sobre o próprio corpo, explorar seus movimentos e suas relações com o espaço, tempo, ritmos, planos e o outro;
 - ✓ Efetuar medidas de massa corporal e estatura;
 - ✓ Ampliar a apropriação, a execução e conhecimentos sobre atividades da cultura corporal;
 - ✓ Construir regras relativas a jogos e seus respectivos modos de organização;
 - ✓ Relacionar atividades físicas de diferentes tipos e segmentos aos diferentes lugares e modos de organização de suas práticas.

 - **Quarto Ano** - Os alunos, ao final do 4º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Firmar os conceitos e práticas de higiene e saúde;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Respeitar a todos, não fazendo distinção em relação aos níveis de domínios de habilidades, fatores de estética corporal, idade, dentre outros aspectos individuais;
 - ✓ Ter noções gerais sobre fundamentos dos jogos e esportes, medidas de esforços e de conhecimentos sobre o corpo;
 - ✓ Executar e explorar movimentos básicos e combinados mais complexos em situações diversificadas, comuns e características de diferentes tipos de atividades;
 - ✓ Executar alguns jogos e atividades físicas e, eventualmente, efetuar medidas simples de referência do esforço realizado;
 - ✓ Executar jogos pré-desportivos e ter noções sobre regras e características de diferentes jogos, esportes e sobre suas iniciações;
 - ✓ Aprofundar o conhecimento das semelhanças e diferenças entre os diferentes segmentos e tipos de práticas de atividades físicas.
- **Quinto Ano** - Os alunos, ao final do 5º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
- ✓ Firmar os conceitos e práticas de higiene e saúde;
 - ✓ Respeitar a todos em jogos, disputas, atividades, torneios e outros eventos;
 - ✓ Reconhecer e distinguir as qualidades e capacidades físicas e suas relações com o movimento corporal e os esforços físicos fazendo medidas destes;
 - ✓ Reconhecer semelhanças e diferenças entre aprendizagem e treinamento;
 - ✓ Executar e explorar atividades, jogos e movimentos complexos considerando e distinguindo diferentes capacidades e habilidades físicas;
 - ✓ Executar jogos pré-desportivos e ampliar conhecimentos sobre regras e características de diferentes jogos, esportes e sobre sua iniciação;
 - ✓ Fazer sínteses sobre os diferentes tipos de práticas de atividades físicas, elencando suas características, semelhanças e diferenças, lugares de prática, entidades organizacionais, origem e aspectos históricos;
 - ✓ Organizar e/ou participar de jogos, gincanas, disputas simples e propostas de atividades motoras pautadas na ludicidade e participação de todos.



8.8 – Inglês

A Língua Inglesa é considerada uma língua universal, o que implica uma reflexão acerca do papel que ela deve assumir nos currículos e seus respectivos objetivos.

O ponto central deve ser o letramento, tendo em vista a apropriação e o uso social da leitura e escrita na Língua Inglesa bem como o anseio de formar cidadãos críticos, conscientes do mundo que os cerca e atuante na sociedade, por meio de atividades de aprendizagem significativas.

Acredita-se que os alunos de Língua Inglesa precisam aprender outra língua para melhor agir no mundo, atuar de forma crítica sobre o mesmo, promovendo mudanças e transformações. É papel da escola possibilitar-lhes a apropriação dos modos sociais de fazer e dizer, levando-os, pela aprendizagem de Língua Inglesa, a atuarem adequada e criticamente nas diversas esferas sociais.

A inclusão do ensino da Língua Inglesa na escola pública é um direito de todos os alunos, tornando-se mais um aliado na conquista da igualdade de oportunidades para todos.

A proposta de inclusão da Língua Inglesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental baseia-se nos seguintes fundamentos:

- ✓ Conhecer aspectos das culturas de diferentes povos desenvolvendo a competência intercultural, tendo em vista a formação de uma identidade plurilíngue e pluricultural;
- ✓ A oralidade como elemento central do processo de ensino-aprendizagem, fundamental na compreensão da funcionalidade da língua;
- ✓ Enfoque na comunicação real e no desenvolvimento da competência comunicativa, estabelecendo o ensino da Língua Inglesa como instrumento de interação sociocultural e não como um fim em si mesmo;
- ✓ A Língua Inglesa deve estar pautada numa dimensão de trabalho interdisciplinar, no qual o professor de Língua Inglesa trabalha integrado com os professores dos demais componentes curriculares, além de focar o aspecto lúdico do processo de ensino e aprendizagem da Língua Estrangeira.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

a) Objetivos para o ensino da Língua Inglesa

Seguem-se os objetivos de aprendizagem para os componentes curriculares da Língua Inglesa:

- **Primeiro Ano** - Os alunos, ao final do 1º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Compreender que vivem em um mundo plurilíngue e que a aprendizagem de línguas estrangeiras possibilita a comunicação entre os diferentes povos;
 - ✓ Reconhecer as diferenças culturais entre o nosso país e os países falantes da língua inglesa para uma valorização de sua própria cultura;
 - ✓ Reconhecer a importância da língua inglesa mundialmente;
 - ✓ Apropriar-se gradativamente de palavras da língua inglesa a partir de vocabulário do seu cotidiano, tais como: família, escola, brinquedos, animais de estimação, cores, frutas, comida, números;
 - ✓ Produzir oralmente enunciados: saudações, apresentações;
 - ✓ Conhecer os diversos gêneros textuais, através da leitura feita pelo professor e atividades orais: cantiga, trava-língua, adivinha, poema, conto de fada e músicas.

- **Segundo Ano** - Os alunos, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Compreender que vivem em um mundo plurilíngue e que a aprendizagem de línguas estrangeiras possibilita a comunicação entre os diferentes povos;
 - ✓ Reconhecer a importância da língua inglesa mundialmente;
 - ✓ Identificar sons e entonações básicos, de modo a estabelecerem analogias entre o sistema fonético da língua inglesa e o da língua materna;
 - ✓ Apropriar-se gradativamente de palavras da língua inglesa a partir de vocabulário do seu cotidiano, tais como: família, escola, brinquedos, animais de estimação, cores, frutas, comida, corpo humano, objetos de sala de aula, números;
 - ✓ Produzir oralmente enunciados: saudações, apresentações, diálogos;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Conhecer os diversos gêneros textuais, através da leitura feita pelo professor e atividades orais: cantiga, adivinha, trava-língua, regras de jogo, verbetes, ficha técnica, poemas, contos populares, contos de fada, fábulas e músicas.

- **Terceiro Ano** - Os alunos, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Compreender que vivem em um mundo plurilíngue e que a aprendizagem de línguas estrangeiras possibilita a comunicação entre os diferentes povos e reconhecer a importância da língua inglesa mundialmente;
 - ✓ Apropriar-se gradativamente de palavras da língua inglesa, ampliando o vocabulário do seu cotidiano, tais como: família, escola, brinquedos, animais de estimação, cores, frutas, comida, números, esportes, roupas, emoções;
 - ✓ Conhecer o alfabeto e soletrar palavras;
 - ✓ Produzir oralmente enunciados: saudações, apresentações, diálogos, sentimentos e emoções;
 - ✓ Escrever palavras do seu cotidiano na língua inglesa, focando o vocabulário já estudado;
 - ✓ Conhecer os diversos gêneros textuais, por meio de atividades de leitura realizadas pelo professor e pelo aluno: cantiga, adivinha, trava-língua, bilhete, convite, lista, ficha técnica, poemas, receita, manchete, história em quadrinhos, tirinha, poemas, narrativas de aventura, contos;
 - ✓ Produzir pequenos textos: listas, bilhetes, convites, ficha técnica.

- **Quarto Ano** - Os alunos, ao final do 4º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Reconhecer e analisar as diferenças culturais entre o nosso país e os países falantes da língua inglesa visando à valorização da diversidade cultural;
 - ✓ Reconhecer a importância da língua inglesa mundialmente;
 - ✓ Reconhecer a escrita na Língua Inglesa em nosso cotidiano (rótulos, marcas, lojas, palavras estrangeiras utilizadas diariamente);



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Ler, com autonomia, palavras de uso cotidiano e pequenos textos dos gêneros já estudados;
 - ✓ Iniciar o reconhecimento de palavras da língua inglesa a partir de vocabulário o seu cotidiano, tais como: família, escola, brinquedos, animais de estimação, cores, frutas, comida, números, esportes, roupas, emoções, cumprimentos, partes da casa, objetos escolares, adjetivos, profissões;
 - ✓ Produzir oralmente enunciados: saudações, apresentações, sentimentos e emoções, diálogos com informações pessoais;
 - ✓ Reconhecer a estrutura da língua e estruturas gramaticais básicas e escrever palavras do seu cotidiano na língua inglesa, focando o vocabulário já estudado e frases a partir da estruturação de língua;
 - ✓ Produzir pequenos textos: lista, bilhete, convite, ficha técnica, manchete, poema, história em quadrinhos, tirinha.
- **Quinto Ano** - Os alunos, ao final do 5º ano do Ensino Fundamental, deverão ser capazes de:
 - ✓ Reconhecer e analisar as diferenças culturais entre o nosso país e os países falantes da língua inglesa (situação geográfica, maior foco nas questões culturais, características) e refletir sobre a importância da língua inglesa mundialmente, agora através do reconhecimento da escrita presente em língua inglesa em nosso cotidiano (rótulos, marcas, lojas, palavras estrangeiras utilizadas diariamente);
 - ✓ Ler, com autonomia, palavras de uso cotidiano e textos dos gêneros já estudados;
 - ✓ Utilizar as palavras da Língua Inglesa a partir de vocabulário do seu cotidiano, tais como: família escola, brinquedos, animais de estimação, cores, frutas, comida, números, esportes, roupas, emoções, cumprimentos, partes da casa, objetos escolares, adjetivos, profissões, dias, meses, datas, tempo, estações do ano, meios de transporte para produzir pequenos textos de gêneros já estudados;



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

- ✓ Produzir oralmente enunciados: saudações, apresentações, sentimentos e emoções, descrições, ações, rotinas, horas, pequenos diálogos com informações pessoais, atividades que podemos fazer, entre outras;
- ✓ Reconhecer a estrutura da língua e estruturas gramaticais;
- ✓ Conhecer os diversos gêneros textuais em inglês: propagandas institucionais e comerciais, anúncios, panfletos, outdoors, slogans, textos teatrais, lendas, contos;
- ✓ Escrever palavras do seu cotidiano na língua inglesa, focando o vocabulário já estudado.



**PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016**

9 - GRADE CURRICULAR



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - SP.
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO DE PINDAMONHANGABA



1º ao 5º ano do Ensino Fundamental

Rua Dr. Rubido Júnior, 416 - Tel. (012) 3971-1230 - CEP 12.490-000 - São Bento do Sapucaí - SP.

MATRIZ CURRICULAR - ANO 2016							
ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 ANOS					PERÍODO DIURNO		
CARGA HORÁRIA: 40 SEMANAS - 200 DIAS LETIVOS							
Disciplinas	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO		
<small>Lei Federal nº 9394/96</small> <small>BASE NACIONAL COMUM</small>	Português	14	14	10	10	10	
	História	-	-	01	01	01	
	Geografia	-	-	01	01	01	
	Ciências	-	-	01	01	01	
	Matemática	07	07	08	08	08	
	Arte	01	01	01	01	01	
	Educação Física	01	01	01	01	01	
	Total de aulas	23	23	23	23	23	
	<small>BASE DIVERSIFICADA</small>	Inglês	01	01	01	01	01
		Informática	01	01	01	01	01
Música		01	01	01	01	01	
Total de aulas semanais	26	26	26	26	26		
Carga Horária Total	1000	1000	1000	1000	1000		
Duração das aulas: 50 minutos Duração das aulas de Música: 30 minutos Intervalos: 20 minutos			Horário de Funcionamento Manhã: 07:00 às 12:00 horas Tarde: 12:30 às 17:30 horas				
EMBASAMENTO LEGAL: Res.CNE/CEB 02/98, alterada pela Res.CNE/CNB 01/96 Lei Federal 11.274/2006 Deliberação CEE 73/08 Res. SE 98/08			 Aurora Margarida da Rosa Santos Secretária Municipal de Educação				
Parecer do Supervisor de Ensino O presente quadro atende a legislação vigente, estando em condições de ser homologado. Pindamonhangaba: Oriovaldo Rodrigues RG. 18.041.693 Supervisor de Ensino			Homologação Gicete de Fátima RG. 11.000.000 Dirigente Responsável				



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

10 - CALENDÁRIO ESCOLAR

EMEF Coronel Ribeiro da Luz



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - SP
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO DE PINDAMONHANGABA
EMEF Coronel Ribeiro da Luz



Rua Dr. Rubião Junior, 416 - Tel. (012) 3971-1230 - CEP 12.490-000 - São Bento do Sapucaí - SP

CALENDÁRIO ESCOLAR ANO 2016 – Ensino Fundamental

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO								
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S		
---	---	---	---	---	01	02	---	01	02	03	RP	RP	06	---	---	01	02	03	04	05		
03	04	05	06	07	08	09	07	08	09	10	11	12	13	06	07	08	09	10	11	12		
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	13	14	15	16	17	18	19		
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	20	21	22	23	24	FN	26		
24	25	26	27	28	29	30	28	29	---	---	---	---	---	27	FM	29	30	31	---	---		
31	---	---	---	---	---	---	03- Retorno dos funcionários 04 - Reunião de professores 05- Reunião Pedagógica 8 e 10 - Suspensão de aulas 9 - Feriado Nacional 11 e 12 - Escolha de Classes e Aulas 15 - Início das aulas Dias Letivos: 11							25 - Feriado Nacional 28 - Feriado Municipal Dias Letivos: 21								
ABRIL							MAIO							JUNHO								
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S		
---	---	---	---	---	01	02	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	01	02	03	04		
03	04	05	06	07	08	09	08	09	10	11	12	13	14	05	06	07	08	09	10	11		
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18		
17	18	19	20	FN	SA	23	22	23	24	25	FN	SA	28	19	20	21	22	23	24	25		
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31	---	---	---	---	26	27	28	29	30	---	---		
21- Feriado Nacional 22- Suspensão de aulas Dias letivos: 19							26 - Feriado Nacional 27- Suspensão de aulas Dias Letivos: 20							04 - Festa Junina Dias Letivos: 23								
JULHO							AGOSTO							SETEMBRO								
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S		
---	---	---	---	---	01	02	---	01	02	03	04	05	06	---	---	---	---	01	02	03		
03	04	05	06	07	08	09	07	08	09	10	11	12	13	04	05	06	FN	08	09	10		
10	FM	12	13	RE	RE	16	14	FM	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17		
17	E	RE	RE	RE	RE	23	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24		
24	RE	RE	RE	RP	RP	30	28	29	30	31	---	---	---	25	26	27	28	29	30	---		
31	---	---	---	---	---	---	15 - Feriado municipal 16 - Desfile Aniversário da Cidade Dias Letivos: 22							07- Feriado Nacional 24 - Festa da Primavera Dias Letivos: 22								
OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO								
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S		
---	---	---	---	---	---	01	---	---	---	01	FN	03	04	05	---	---	---	---	---	01	02	03
02	03	04	05	06	07	08	06	07	08	09	10	11	12	04	05	06	07	08	09	10		
09	10	11	FN	13	14	15	13	SA	FN	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17		
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	RE	RE	RE	24		
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30	---	---	---	25	RE	RE	RE	RE	RE	31		
30	31	---	---	---	---	---	02 - Feriado Nacional Dias Letivos: 19							10 - Dia da família na Escola 21 a 31 - Recesso Escolar Dias letivos: 15								
12 - Feriado 16 - Suspensão de aulas Dias Letivos: 20																						

1º Semestre: 102 dias 2º Semestre: 98 dias Total de Dias Letivos: 200 dias

[Assinatura]
Diretor de Escola
[Assinatura]
Otonário de Moraes
RG. 18.045.883
Supervisor de Ensino

Pindamonhangaba, 04 de março de 2016
BROMOLCADO:
[Assinatura]
Presidente Regional
Gláucia de Paula Guedes
RG. 11.602.822-5
Diretora Regional



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

EMEF Fundação Paiol Grande



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - SP.
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DETERORIA DE ENSINO DE PINDAMONHANGABA
EMEF Fundação Paiol Grande



Estrada do Paiol Grande - KM 5 CEP 12.490-000 - São Bento do Sapucaí - SP.

CALENÁRIO ESCOLAR ANO 2016 - Ensino Fundamental

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
03	04	05	06	07	08	09	07	08	09	10	11	12	13	06	07	08	09	10	11	12
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	13	14	15	16	17	18	19
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	20	21	22	23	24	FN	26
24	25	26	27	28	29	30	28	29	---	---	---	---	---	27	FM	29	30	31	---	---
31	---	---	---	---	---	---	03- Retorno dos funcionários 04 - Reunião de professores 05- Reunião Pedagógica 8 e 10 - Suspensão de aulas 9 - Feriado Nacional 11 e 12 - Escolha de Classes e Aulas 15 - Início das aulas Dias Letivos: 11							25 - Feriado Nacional 28 - Feriado Municipal Dias Letivos: 21						
ABRIL							MAIO							JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
03	04	05	06	07	08	09	01	02	03	04	05	06	07	05	06	07	08	09	10	11
10	11	12	13	14	15	16	08	09	10	11	12	13	14	12	13	14	15	16	17	18
17	18	19	20	FN	SA	23	15	16	17	18	19	20	21	19	20	21	22	23	24	25
24	25	26	27	28	29	30	22	23	24	25	FN	SA	28	26	27	28	29	30	---	---
21- Feriado Nacional 22- Suspensão de aulas Dias letivos: 19							26- Feriado Nacional 27- Suspensão de aulas Dias Letivos: 20							Dias Letivos: 22						
JULHO							AGOSTO							SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
03	04	05	06	07	08	09	01	02	03	04	05	06	04	05	06	FN	08	09	10	
10	FM	12	13	RE	RE	16	07	08	09	10	11	12	13	11	12	13	14	15	16	17
17	18	19	20	RE	RE	23	14	FM	16	17	18	19	20	18	19	20	21	22	23	24
24	RE	RE	RE	RP	RP	30	21	22	23	24	25	26	27	25	26	27	28	29	30	---
31	---	---	---	---	---	---	28	29	30	31	---	---	---	07- Feriado Nacional 24 - Festa da Primavera Dias Letivos: 22						
9- Festa junina 13 a 27 - Recesso escolar 28 e 29 - Replanejamento Dias Letivos - 09							15 - Feriado municipal 16 - Desfile Aniversário da Cidade Dias Letivos: 22													
OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
02	03	04	05	06	07	08	06	07	08	09	10	11	12	04	05	06	07	08	09	10
09	10	11	FN	13	14	15	13	SA	FN	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	RE	RE	RE	24
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30	---	---	---	25	RE	RE	RE	RE	RE	31
30	31	---	---	---	---	---	02 - Feriado Nacional Dias Letivos: 19							10 - Dia da família na Escola 21 a 31 - Recesso Escolar Dias letivos: 15						

1º Semestre: 102 dias 2º Semestre: 98 dias

Total de Dias Letivos: 200 dias

Diretor de Escola

 Supervisor de Escolas
Orivaldo Rodrigues
 RG. 10.048.603
 Supervisor de Ensino

Pindamonhangaba, 06 de março de 2016
 HOMOLOGADO:

 Diretor Regional
 RG. 11.000.014
 Diretor Regional de Ensino



**PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016**

11 - TERMO DE APROVAÇÃO

O Conselho Municipal de Educação da Estância Climática de São Bento do Sapucaí, usando das competências conferidas por Estatuto próprio, de acordo com a Ata nº04/2016, página 160, aprova a presente Proposta Pedagógica de Ensino Fundamental e a Secretária Municipal de Educação aprova, homologa a referida proposta e encaminha para Diretoria Regional de Ensino de Pindamonhangaba para análise e apreciação.

São Bento do Sapucaí, 22 de agosto de 2016.

Neide Aparecida Pereira

Presidente do Conselho Municipal de Educação

Aurora Marigilda da Rosa Santos

Secretária Municipal de Educação



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

12 - REFERÊNCIAS

AZZI, Sandra. Avaliação e progressão continuada. In: Avaliação de desempenho e progressão continuada – PROCAD. Guia de estudo 6. SEE/MG, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

BRASIL. Lei n.º 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. MEC: Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil. Brasília: 2008.

BRASIL. Subsídios para Diretrizes Curriculares Nacionais Específicas da Educação Básica. Brasília, 2009.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*: 1988. São Paulo: Saraiva 1988.

DELORS, Jacques et al. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 4ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 1996.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1979.

GASPARIN, J. L. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 3ª Edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.



PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016

GADOTTI, Moacir. Educação e Poder: Introdução a pedagogia do conflito 14ª edição. SP: Cortez, 2005

GADOTTI, Moacir. Concepção Dialética 14ª edição. SP: Cortez, 2005

GADOTTI, Moacir. Pensamentos Pedagógico Brasileiro São Paulo. Ática, 2001.

HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.

JOSEPH, Linda Leslie; Kamii Constance. Crianças pequenas continuam reinventando a aritmética – séries iniciais: implicações da teoria de Piaget. Porto Alegre. Artmed Editora. 2005.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2006.

MANTOAN, Maria T. E. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações 9ª edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.- (Coleção Educação contemporânea)

SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim e Colaboradores Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

SMOLE, Kátia C. S.; DINIZ, Maria Inês de S.; MARIM, V. *Saber matemática, 4º ano, 3ª série*. São Paulo: FTD, 2008.



**PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL
SÃO BENTO DO SAPUCAÍ - 2016**

VYGOTSKY, Lev Semiónovich. Teoria e método em psicologia. São Paulo, Martins Fontes, 1996.